

PCS 3216

Sistemas de Programação

João José Neto

Aula 10 – Montadores de um passo e
Alguns aspectos de sua implementação

MONTADORES DE UM SÓ PASSO

Montadores de dois passos

- Os montadores de dois passos, como foi mencionado antes, dividem as tarefas de montagem dos programas simbólicos entre os dois passos em que são estruturados
 - Especializando cada um deles
 - Primeiro passo – coleta de informações sobre os símbolos
 - Segundo passo – geração de código objeto
 - Isso propicia a obtenção de programas potentes e eficientes.

Algumas Inconveniências

- Todavia, muitas vezes, deseja-se construir montadores para máquinas ou situações em que a dupla leitura física do texto simbólico é indesejável. Por exemplo:
 - Quando os periféricos de leitura/gravação disponíveis são muito lentos
 - Quando o montador é intensamente utilizado, ou seja, a operação de montagem de programas simbólicos é uma atividade muito intensa no sistema
 - Quando o sistema desempenha muitas atividades e está sobrecarregado.
 - Quando se deseja que a operação de montagem seja muito rápida, por exemplo, em uma escola, para atendimento muito frequente de atividades discentes.

Dois passos

- Em montadores de dois passos, esse problema costuma ser atenuado:
 - Memorizando uma cópia do texto simbólico (em disco, por exemplo) durante a sua leitura, no primeiro passo;
 - Posteriormente, para completar a operação de montagem, tal imagem do programa-fonte construída no primeiro passo é (re)lida, desta vez a partir do disco, pelo segundo passo do montador (só o fato de essa releitura ser feita a partir de um arquivo em disco e não de periféricos lentos já colabora significativamente para uma redução substancial do tempo gasto pelo montador na atividade de releitura do programa fonte).

Uso em máquinas sem memória de massa

- Há casos em que se usa, alternativamente, a opção de fazer a operação de montagem em um único passo:
 - Por imposição de decisões de projeto
 - Quando não há disponibilidade de um dispositivo de memória de massa (disco, por ex.) para esta tarefa
 - Quando não se dispõe de periféricos de entrada/saída rápida para a leitura/gravação do programa fonte ou do programa objeto.
 - Quando limitações ou exigências da aplicação inviabilizam o uso de outras soluções

Montadores de um só passo

- Para isto, são construídos os chamados *montadores de passo único*, que leem o programa fonte uma só vez.
- Há dois tipos principais de montadores de um só passo:
 - Montadores *load and go* (ou *assemble and go*), em que o código-objeto é gerado diretamente na memória, ficando disponível para ser executado imediatamente
 - Montadores *que geram código-objeto carregável*, a ser posteriormente introduzido na memória para execução. Nesta modalidade, o código-objeto assume a forma de um script numérico de preenchimento da memória, que determina como depositar na memória o código-objeto. Essa ordem reflete a exata sequência em que as referências à frente, na memória, foram sendo conhecidas pelo montador, durante o processo de montagem do programa-fonte.

Funcionalidade idêntica

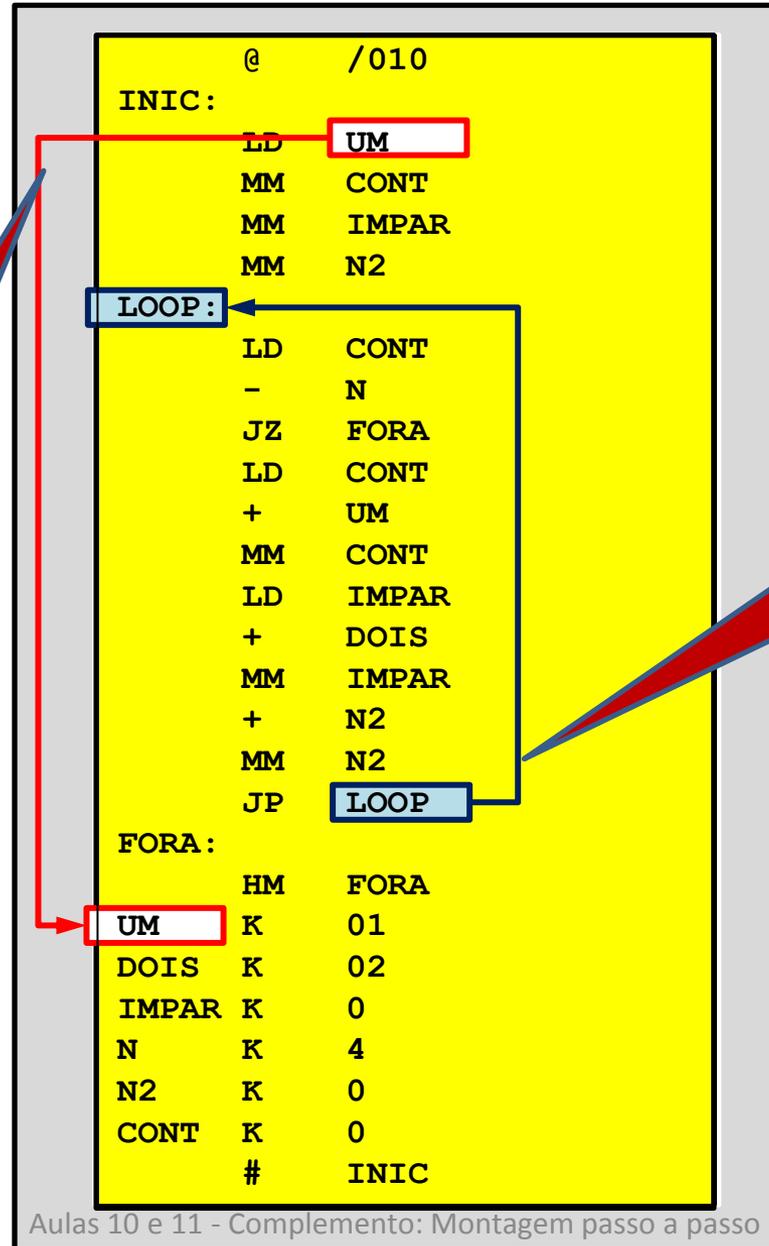
- Os montadores de um único passo devem executar funcionalmente todas as tarefas que foram descritas para os montadores de dois passos.
- Deverão fazê-lo, entretanto, sem exigir para isso mais de uma única leitura física do texto simbólico, por parte do montador.

Problema principal: Referências à frente

- Assim, será necessário resolver novamente alguns problemas que já foram solucionados pelo esquema em dois passos, os quais, porém, voltam à tona pela imposição de não seja feita mais que uma única operação de leitura física do programa-fonte simbólico.
- O problema mais sério a ser resolvido surge na ocasião da montagem de instruções de referência à memória, e decorre da falta de informação completa para a obtenção do código de máquina para essas instruções quando elas se apresentam com operandos simbólicos correspondentes a endereços ainda não definidos (referências simbólicas à frente).

Exemplos de referências à memória

Neste ponto o símbolo UM está indefinido, desconhecendo-se seu endereço, portanto.



Uma Referência para a frente

Uma Referência para trás

Já aqui o símbolo LOOP está definido, pois apareceu acima como rótulo, portanto desde aquele ponto seu endereço já estava determinado.

Uma Solução Prática

- Em montadores de um só passo, soluciona-se esta dificuldade através da memorização dessas instruções incompletas em uma tabela de códigos pendentes.
- Os elementos desta tabela referem-se ao conjunto de todas as instruções que apresentem operandos com endereços ainda não resolvidos, e devem registrar todas as informações conhecidas acerca dos respectivos operandos
- A finalidade desses registros é a de propiciar o preenchimento dessas informações assim que se tornarem disponíveis, durante a montagem do programa, ou seja, na ocasião da definição do símbolo do qual dependem.
- Assim, o código binário completo pode ser finalmente montado e gerado no programa-objeto, ou então, diretamente depositado na posição correta de memória.

O código-objeto a ser gerado

- Por questões práticas, o **código-objeto** a ser gerado pelo montador de um único passo deve ter **formato compatível** com os códigos-objeto adotados para o montador de dois passos, assim como para os demais programas do sistema de programação (loader, dumper, etc).
- Assim, um programa-objeto deverá constar de uma sequência de **um ou mais blocos** (binários ou hexadecimais), cada qual contendo os **códigos numéricos** correspondentes às instruções e dados do programa, acompanhados de **metadados** informando o **endereço** de memória associado a esses códigos, o **número de bytes** do bloco, e um byte de redundância contendo um “**checksum**”, que costuma ser o byte menos significativo da somatória de todos os bytes que compõem o bloco.
- O formato de cada bloco é o seguinte (= ao usado no caso de 2 passos):
 - Uma **separação física** (normalmente sequência de zeros binários)
 - Número N de **bytes do bloco** (maior que zero, obrigatoriamente)
 - **Endereço inicial** associado ao primeiro byte de código (n bytes para memórias com endereços de 2^n bits) No caso, 2 bytes (a memória tem 4096 bytes)
 - N bytes correspondentes ao **código numérico** contido no bloco
 - 1 byte de **checksum**, contendo o complemento da soma de todos os demais, de modo que seja nulo o último byte da soma de todos os bytes do bloco, incluindo o de checksum.

Geração do código-objeto

- Do ponto de vista de geração do código-objeto, é possível ao montador de um único passo **gerar códigos incompletos**, para as instruções com operandos não resolvidos, utilizando apenas as informações disponíveis na ocasião da leitura da instrução simbólica.
- A utilidade da geração desse código incompleto nessa ocasião é a de **reservar área de memória** para o código definitivo, cujo endereço e formato são conhecidos, mas cujo valor exato ainda não foi determinado.
- **Na ocasião da definição** do símbolo do qual dependem, as instruções cujos códigos ainda estejam inacabadas **podem ser completadas** com as informações faltantes, obtendo-se dessa forma o código final correspondente à instrução.

Lista de Pendências

- A **Lista de Pendências** costuma ser organizada como uma lista ligada, cujos elementos, além do **ponteiro para o próximo elemento** da lista, contêm no seu campo de informação triplas tais como (**EI, OPI, DI**), nas quais referenciam, respectivamente:
 - EI - **endereço de memória** associado à instrução correspondente
 - OPI - **código de operação** referente à instrução
 - DI - **deslocamento** (translação) a ser sofrido pelo endereço de definição do símbolo referenciado para formar corretamente o operando da instrução.

Estruturas de dados

- Possível implementação da lista de pendências
 - **Listas ligadas** implementam muito confortavelmente as listas de pendências, que representam o conjunto dos **códigos incompletos** presentes no programa-objeto em construção.
 - **A cada símbolo**, associa-se uma **lista de referências à frente ainda não resolvidas**, cada qual acompanhada de eventuais informações complementares sobre o operando associado.
 - Os elementos da lista de pendências são a ela **incorporados** toda vez que for encontrada uma **referência a um símbolo indefinido**, e são dela **removidos** sempre que o montador **determinar o endereço** a que se refira um desses símbolos.
 - Em algumas implementações, as listas de pendências são fisicamente armazenadas na mesma estrutura de dados da tabela de símbolos, funcionando assim como sua extensão.

Inclusão de pendências

- Na ocasião da inclusão de mais um elemento na lista de referências, pode-se verificar se o símbolo referenciado já está definido ou não.
- Se o símbolo não for encontrado, ou então, mesmo se for encontrado mas estiver indefinido, cria-se e inclui-se na lista de pendências associada a esse símbolo uma tripla da forma (EI, OPI, DI), conforme foi referido anteriormente. Nesse caso, nenhum código pode ser gerado nesta ocasião.
- Caso o símbolo já tenha sido encontrado, e se ele estiver marcado como já definido, então o respectivo endereço numérico já será conhecido, portanto nada de inédito haverá para ser memorizado, podendo portanto ser gerado diretamente o código definitivo para essa instrução, sem alterar a lista de pendências.

Resolução de pendências

- Posteriormente, na ocasião da definição do símbolo, a lista de pendências a ele associado deverá ter cada um dos seus elementos processado e eliminado, por meio da geração do código definitivo correspondente.
- Para isso constrói-se, para cada um dos elementos da lista, um bloco de código-objeto contendo as informações registradas na lista de pendências, complementadas com a informação do endereço de memória associado ao símbolo recém-definido.
- Após a geração de tal código, os elementos da lista de pendências referentes ao símbolo em questão podem ser descartados.

Geração descontínua de código

- Do ponto de vista da geração de código, se esta for efetuada diretamente na memória, não haverá qualquer necessidade de processamento adicional.
- Se, entretanto, a geração for feita em meio externo, como por exemplo em fita ou arquivo, certamente haverá uma descontinuidade na sequência de bytes gerados, em termos dos endereços de memória ocupados.
- Como consequência direta, o programa objeto resultante da montagem em passo único, ao contrário do que geralmente ocorre na montagem em dois passos, será composto de um número maior de blocos de código, e o comprimento desses blocos em geral será menor.

Esvaziamento do bloco de código

- Durante a geração de código, uma área de memória reservada a essa geração vai sendo preenchida até que o seu **comprimento máximo** seja atingido, ou até que se **altere o endereço de origem** do código.
- Neste último caso, deverá ser forçado o **esvaziamento** do bloco incompleto de código, em construção, e o **início do preenchimento** de um novo bloco.
- Isso deve ser feito para liberar espaço no bloco de código, cedendo área para a geração das informações de preenchimento de lacunas anteriormente criadas pelo montador, associadas a referências à frente representadas pelas pendências registradas.
- Obviamente, é possível usar uma lógica mais complexa para evitar a geração de alguns desses blocos adicionais, mas isso não será considerado no presente estudo.

Backtracking

- Esta técnica pode ser classificada na classe dos algoritmos de ***backtracking***, em que o trabalho não é efetuado linearmente, mas sofre **descontinuidades** para correções de códigos incompletos analisados anteriormente, e que estão portanto fora de ordem.
- O conteúdo do programa-objeto assim construído **reflete a ordem** na qual a memória é preenchida pelo montador à medida que este vai determinando os endereços associados aos diversos símbolos.
- Preserva, portanto, a ordem de preenchimento da memória, na sequência exata em que as informações forem sendo coletadas ou construídas **ao longo do trabalho de montagem**.

Ações de Retro-Preenchimento

- A execução das ações de “*backtracking*” costuma, portanto, envolver as seguintes ações:
 - **Salvamento do endereço** corrente de geração do código.
 - **Retroendereçoamento** à posição ocupada pela instrução pendente que está sendo resolvida.
 - **Geração de bloco** de substituição (**preenchimento** ou **correção**) do código incompleto pela versão completa, agora conhecida, da instrução pendente.
 - **Abertura de novo bloco** de geração de código, restaurando a origem ao endereço inicialmente salvo, se for o caso (desnecessário se não houver alteração na origem do código gerado).

Interpretação

- Assim, o **código gerado** pelo montador de um passo não representa obrigatoriamente uma imagem do conteúdo da memória.
- Trata-se, na realidade, de um código que funciona como um “*script*” de preenchimento da memória.
- Naturalmente, esse programa de preenchimento é interpretado pelo *loader* (carregador) absoluto, o qual se encarrega de executar as ações apropriadas.
- Ao final dessa interpretação, os **bytes do código-objeto** representado nesse programa estará devidamente **carregado nos endereços corretos** da memória, pronto para a execução, se for o caso.

Listagens

- Um outro problema advindo da supressão de um passo na lógica do montador, manifesta-se nas **operações de listagem** do programa simbólico, ao lado do correspondente programa numérico.
- Optando-se por **efetuar a listagem à medida que se monta o programa**, surge um problema: havendo falta de informação, os códigos numéricos correspondentes às pendências não poderão ser listados na ocasião.
- Para salvar a listagem, pode-se **ao final da montagem imprimir a** tabela de endereços que tenham estado presentes na **lista de pendências** durante a montagem.
- Isso completa a informação impressa, mas o uso de uma listagem desse tipo continua **desconfortável**, pois registra mais o histórico da montagem do que o seu resultado final.

Listagem de códigos pendentes

- Muitos montadores de um passo imprimem os códigos gerados exatamente na mesma ordem em que os mesmos foram sendo gerados no programa objeto.
- Em outras palavras, os códigos pendentes são impressos logo após os símbolos dos quais dependem terem sido definidos (ocorrerem como rótulos).
- Outros montadores imprimem códigos incompletos, indicando que estão pendentes naquele ponto.
- Ao final da montagem, imprimem o conteúdo da tabela de símbolos, com cujo auxílio o usuário pode compor manualmente os endereços omitidos.

Listagens melhores

- As duas opções mencionadas fornecem listagens que se mostram incômodas para o usuário.
- Alguns montadores mais sofisticados, de um passo, geram em disco arquivos contendo uma imagem da listagem do programa e do código associado.
- Nesses arquivos, tais montadores alteram o conteúdo da imagem da listagem toda vez que for efetuada alguma resolução das referências à frente.
- Com esta última solução, é possível obter, com montadores de um passo, listagens idênticas às produzidas pelos de dois passos.

Desvantagem

- Como desvantagem principal do uso de montadores em um só passo, em geral é necessário ter à disposição uma considerável área de memória de massa.
- Incorporando as soluções apresentadas às ideias já utilizadas na lógica do montador de dois passos, é possível obter um montador capaz de efetuar em um único passo a montagem dos seus programas-fonte.

Conclusão

- Há naturalmente vantagens e desvantagens de se utilizar, na confecção de um montador, uma lógica de um ou de dois passos.
- Normalmente, deve-se levar em conta a finalidade a que o montador se destina, a frequência com que será utilizado, o tempo de retorno desejado, o tamanho médio dos programas que serão traduzidos, e o tamanho máximo dos mesmos, que irá servir para definir a dimensão de suas tabelas e áreas de dados, e mesmo, neste caso particular, o tipo mais adequado de montador.

EXEMPLO PASSO A PASSO DA OPERAÇÃO DE UM MONTADOR DE UM SÓ PASSO

Saídas Geradas

Imagem simbólica do programa objeto

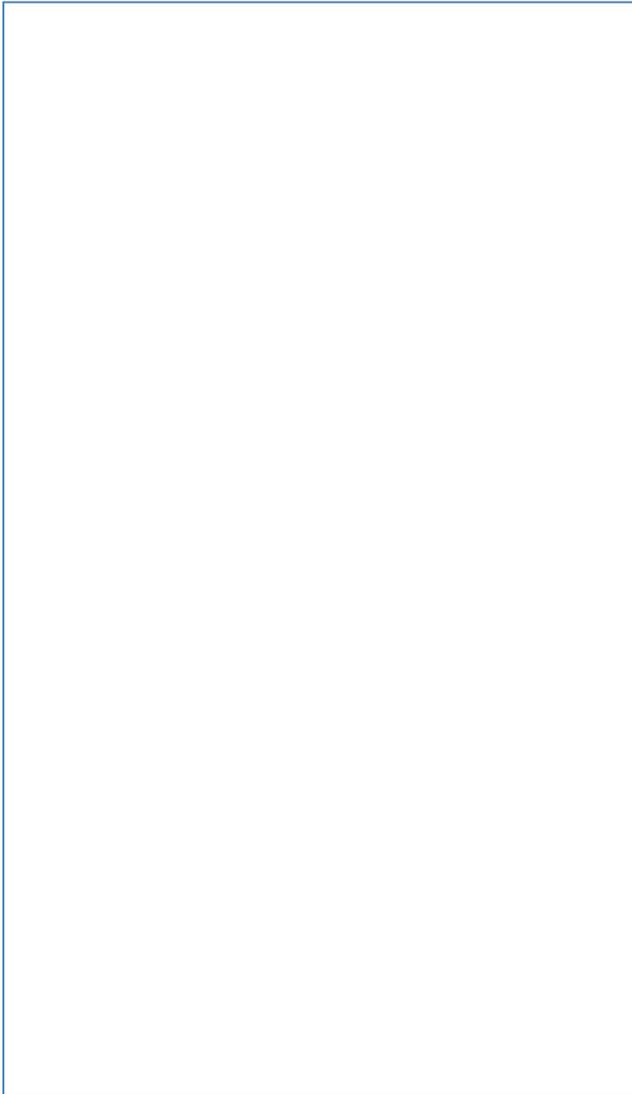
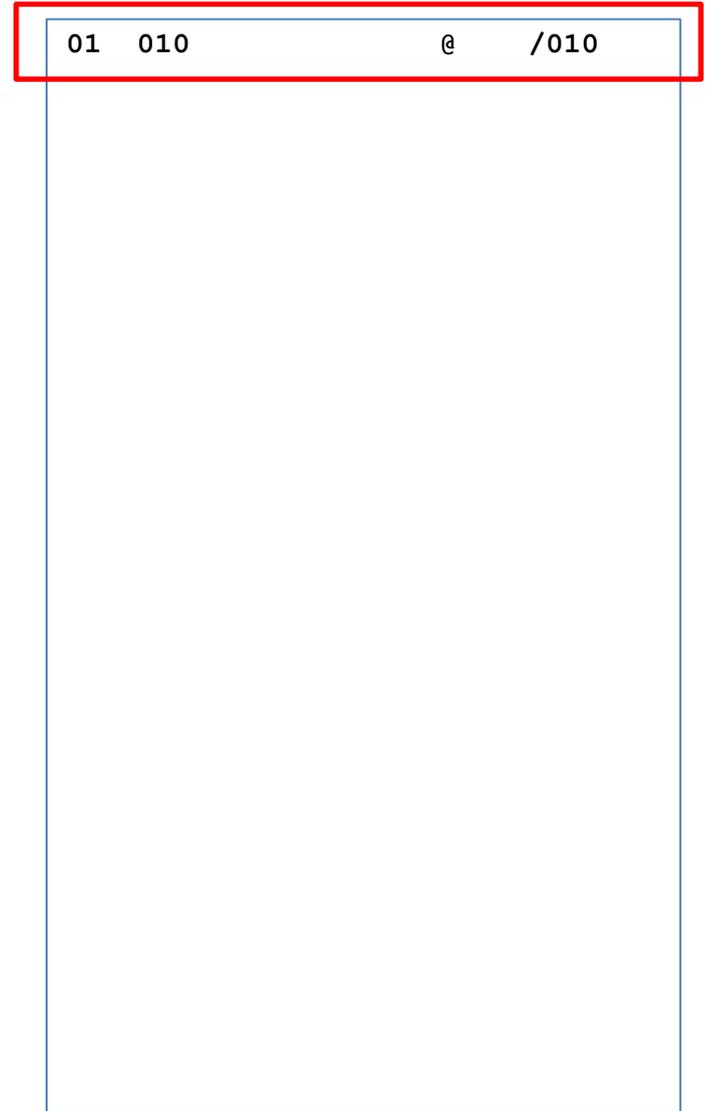


Imagem da Listagem



Linha 2; CI antes=/010; CI depois=/010

```
@ /010
INIC:
LD UM
MM CONT
MM IMPAR
MM N2
LOOP:
LD CONT
- N
JZ FORA
LD CONT
+ UM
MM CONT
LD IMPAR
+ DOIS
MM IMPAR
+ N2
MM N2
JP LOOP
FORA:
HM FORA
UM K 01
DOIS K 02
IMPAR K 0
N K 4
N2 K 0
CONT K 0
# INIC
```

Tabela de Símbolos

Símb.	Tipo	Def.	End.	Pend.
INIC	ROT	DEF	/010	-----

Códigos Pendentes

Saídas Geradas

Imagem simbólica do programa objeto

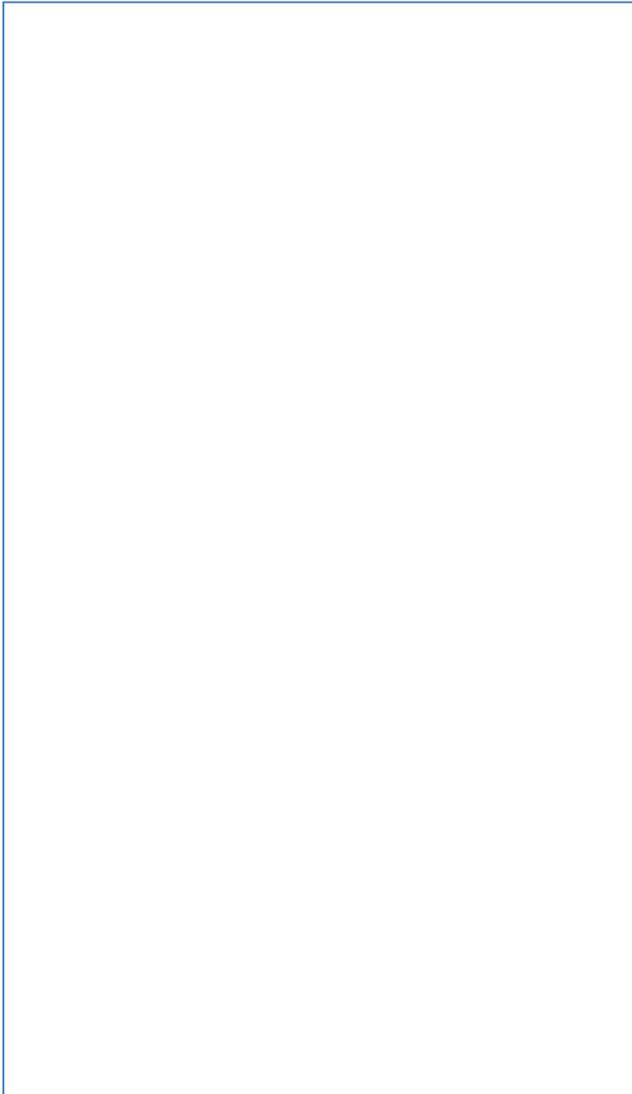
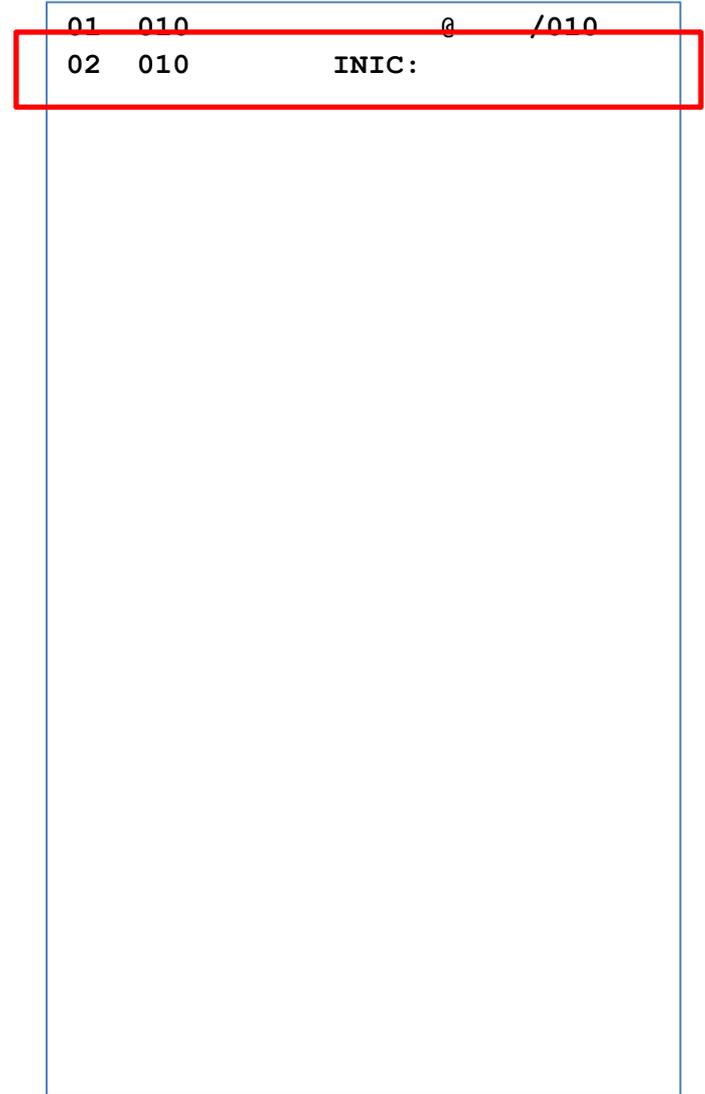


Imagem da Listagem



Saídas Geradas

Imagem simbólica do programa objeto

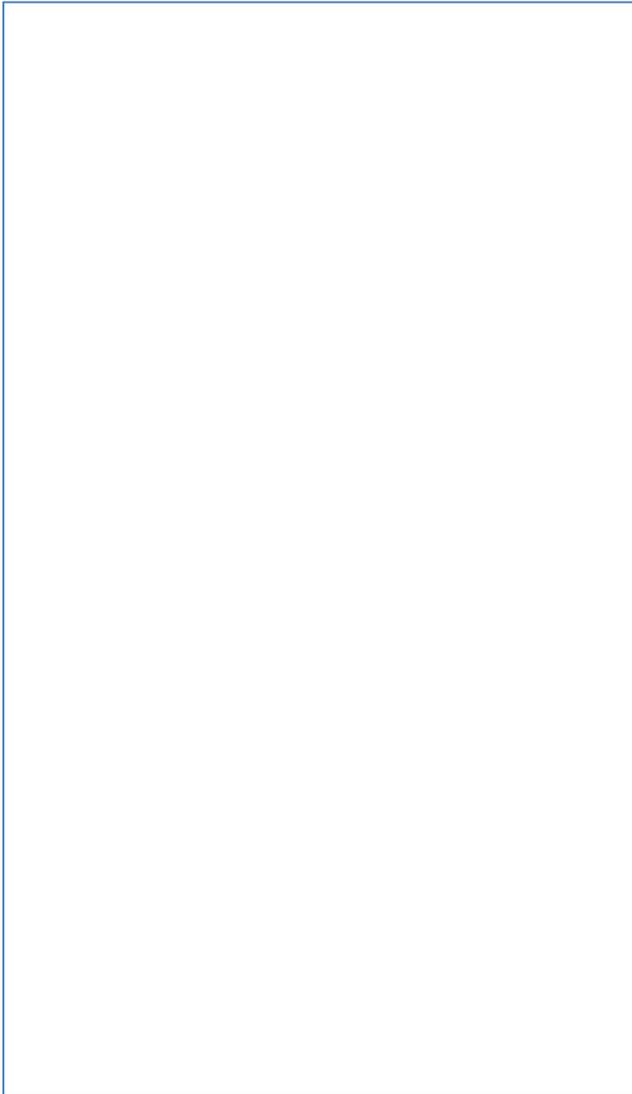
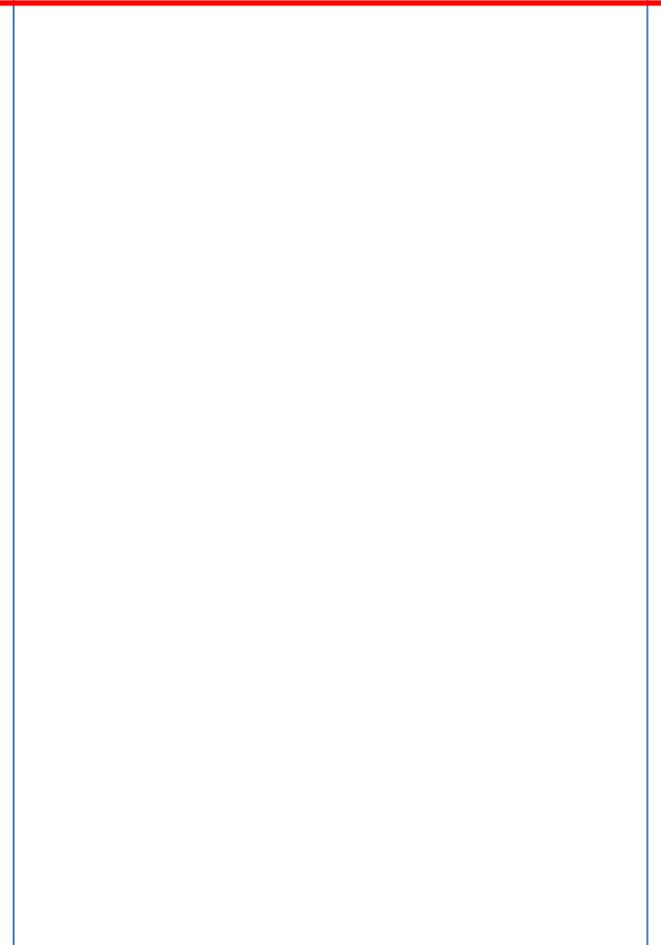


Imagem da Listagem

01	010		@	/010
02	010		INIC:	
03	010	8???	LD	UM



Saídas Geradas

Imagem simbólica do programa objeto

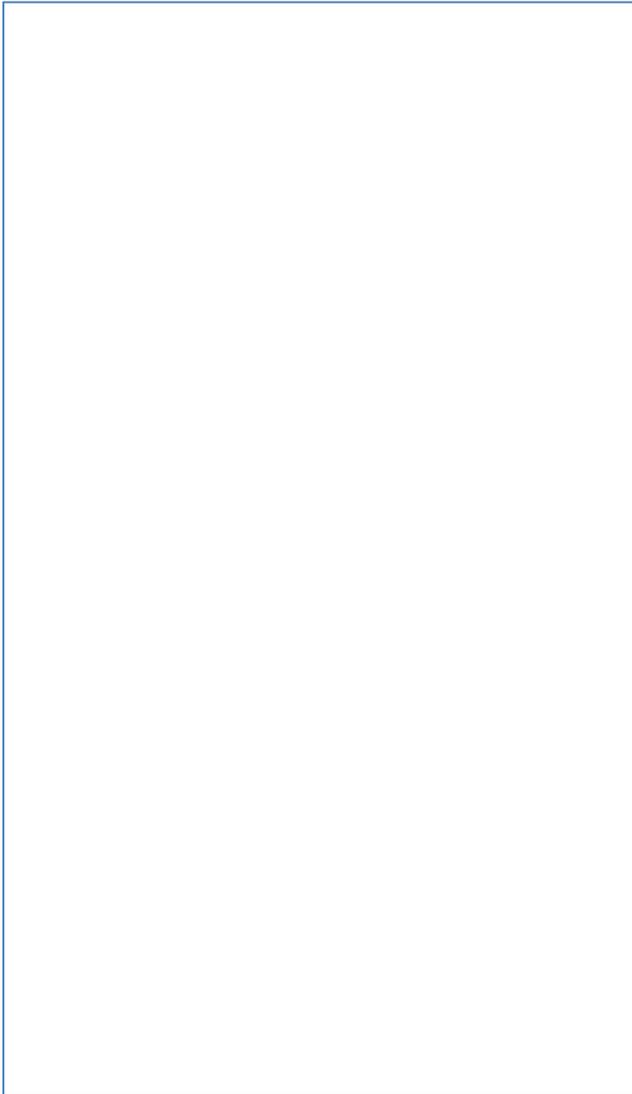
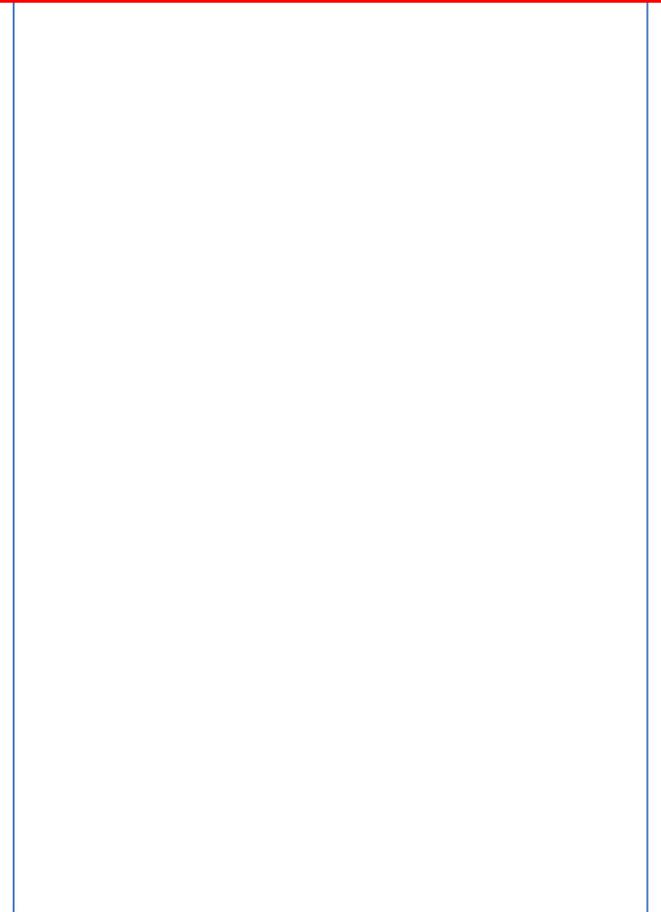


Imagem da Listagem

01	010		@	/010
02	010		INIC:	
03	010	8???	LD	UM
04	012	9???	MM	CONT



Linha 5; CI antes=/014; CI depois=/016

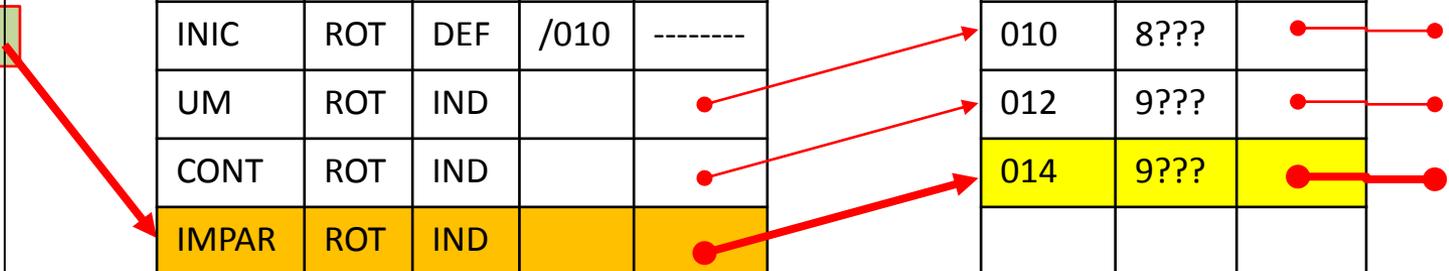
```
@ /010
INIC:
LD UM
MM CONT
MM IMPAR
MM N2
LOOP:
LD CONT
- N
JZ FORA
LD CONT
+ UM
MM CONT
LD IMPAR
+ DOIS
MM IMPAR
+ N2
MM N2
JP LOOP
FORA:
HM FORA
UM K 01
DOIS K 02
IMPAR K 0
N K 4
N2 K 0
CONT K 0
# INIC
```

Tabela de Símbolos

Símb.	Tipo	Def.	End.	Pend.
INIC	ROT	DEF	/010	-----
UM	ROT	IND		●
CONT	ROT	IND		●
IMPAR	ROT	IND		●

Códigos Pendentes

End.	Cód.	Pont.
010	8???	●
012	9???	●
014	9???	●



Saídas Geradas

Imagem simbólica do programa objeto

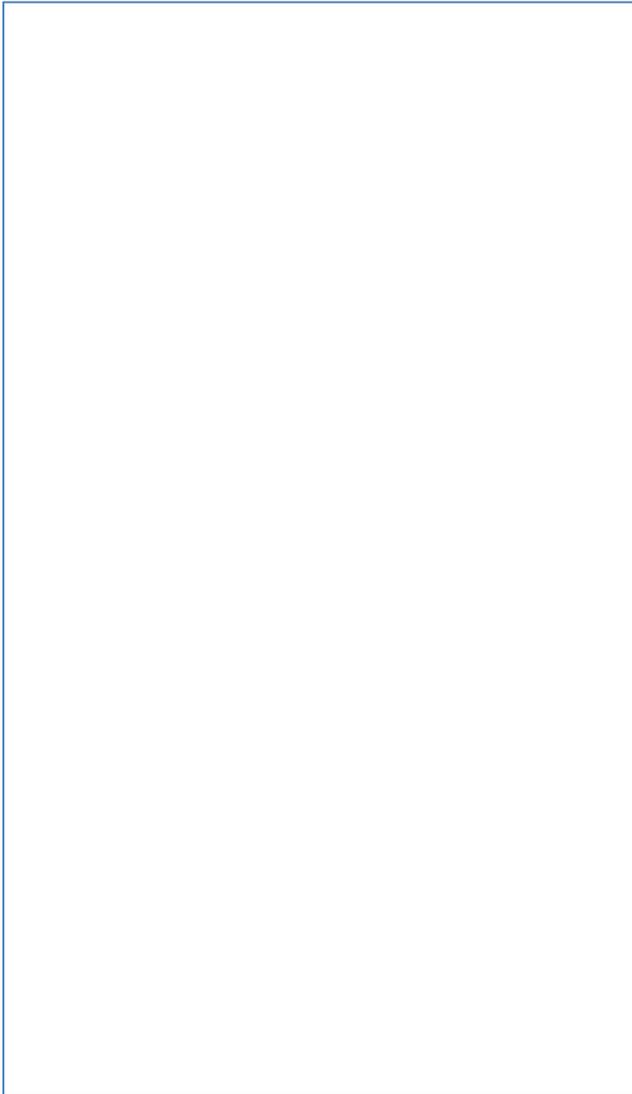


Imagem da Listagem

01	010		@	/010
02	010		INIC:	
03	010	8???	LD	UM
04	012	9???	MM	CONT
05	014	9???	MM	IMPAR



Linha 6; CI antes=/016; CI depois=/018

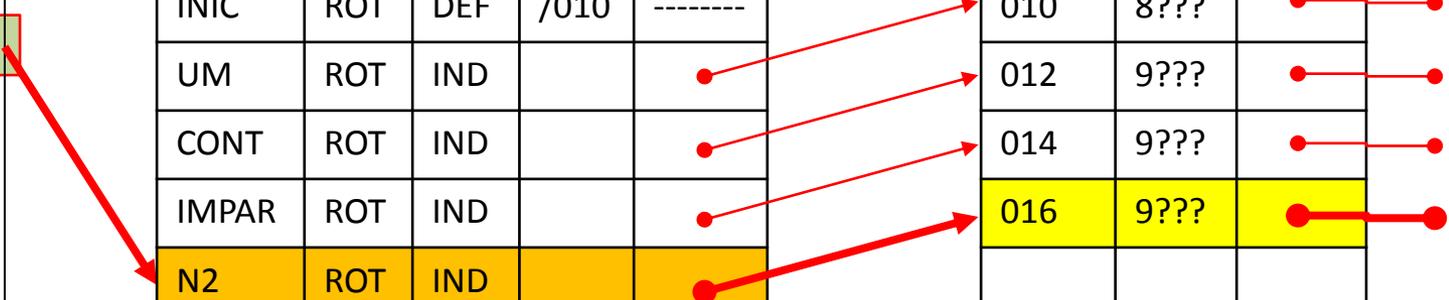
```
@ /010
INIC:
LD UM
MM CONT
MM IMPAR
MM N2
LOOP:
LD CONT
- N
JZ FORA
LD CONT
+ UM
MM CONT
LD IMPAR
+ DOIS
MM IMPAR
+ N2
MM N2
JP LOOP
FORA:
HM FORA
UM K 01
DOIS K 02
IMPAR K 0
N K 4
N2 K 0
CONT K 0
# INIC
```

Tabela de Símbolos

Símb.	Tipo	Def.	End.	Pend.
INIC	ROT	DEF	/010	-----
UM	ROT	IND		●
CONT	ROT	IND		●
IMPAR	ROT	IND		●
N2	ROT	IND		●

Códigos Pendentes

End.	Cód.	Pont.
010	8???	●
012	9???	●
014	9???	●
016	9???	●



Saídas Geradas

Imagem simbólica do programa objeto

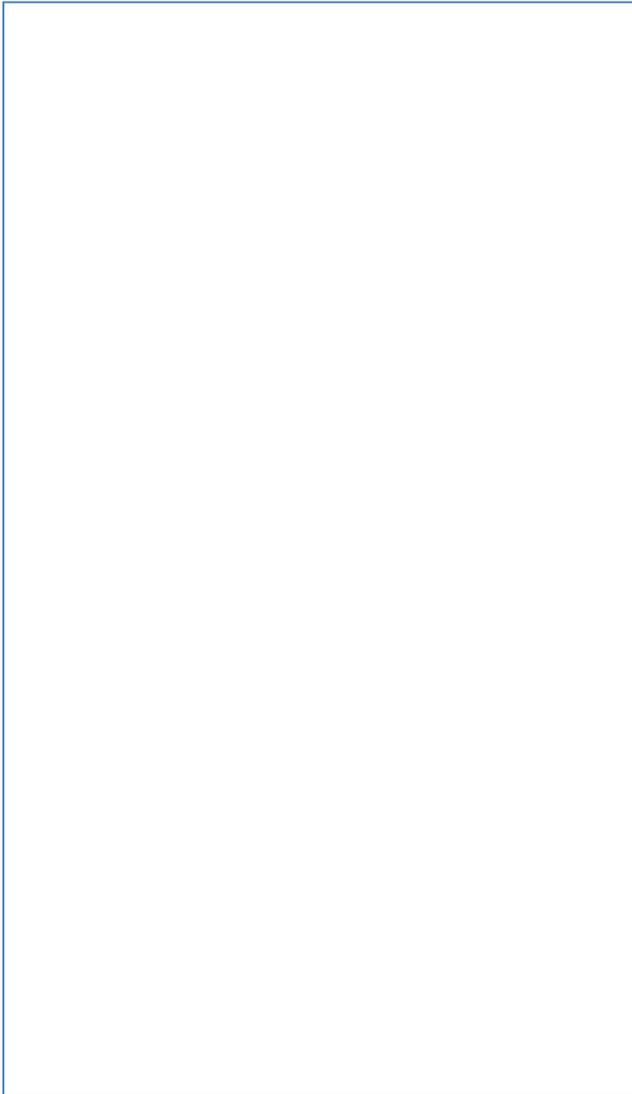


Imagem da Listagem

01	010		@	/010
02	010		INIC:	
03	010	8???	LD	UM
04	012	9???	MM	CONT
05	014	9???	MM	IMPAR
06	016	9???	MM	N2

Linha 7; CI antes=/018; CI depois=/018

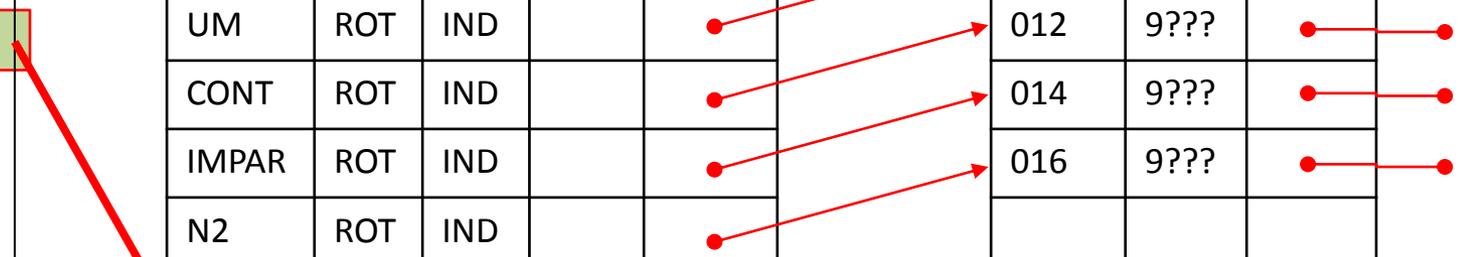
```
@ /010
INIC:
LD UM
MM CONT
MM IMPAR
MM N2
LOOP:
LD CONT
- N
JZ FORA
LD CONT
+ UM
MM CONT
LD IMPAR
+ DOIS
MM IMPAR
+ N2
MM N2
JP LOOP
FORA:
HM FORA
UM K 01
DOIS K 02
IMPAR K 0
N K 4
N2 K 0
CONT K 0
# INIC
```

Tabela de Símbolos

Símb.	Tipo	Def.	End.	Pend.
INIC	ROT	DEF	/010	-----
UM	ROT	IND		●
CONT	ROT	IND		●
IMPAR	ROT	IND		●
N2	ROT	IND		●
LOOP	ROT	DEF	/018	-----

Códigos Pendentes

End.	Cód.	Pont.
010	8???	●
012	9???	●
014	9???	●
016	9???	●



Saídas Geradas

Imagem simbólica do programa objeto

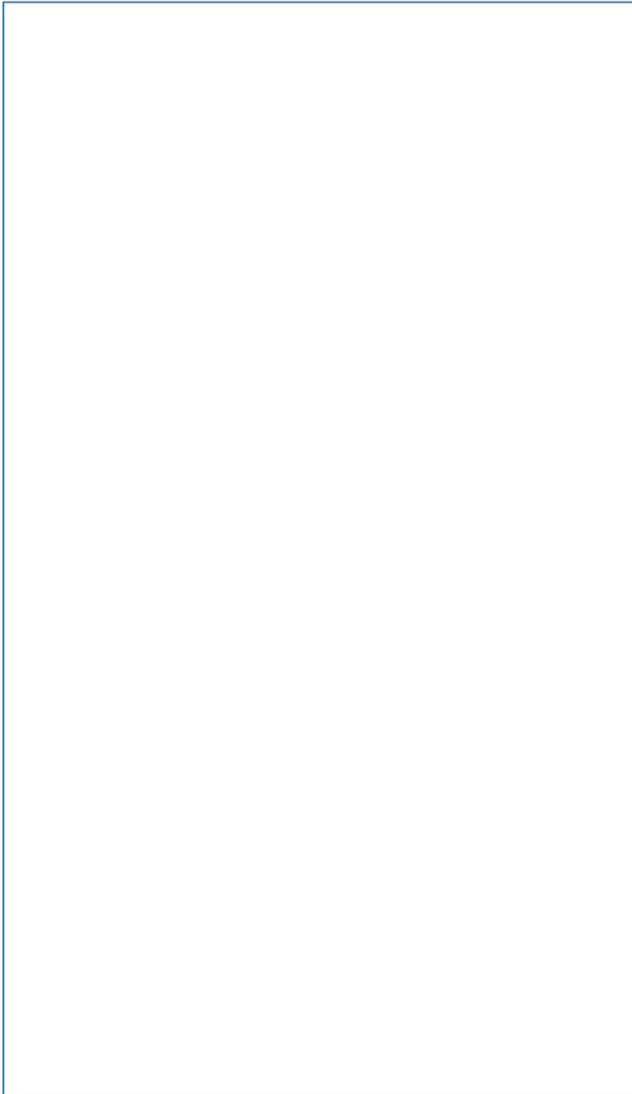
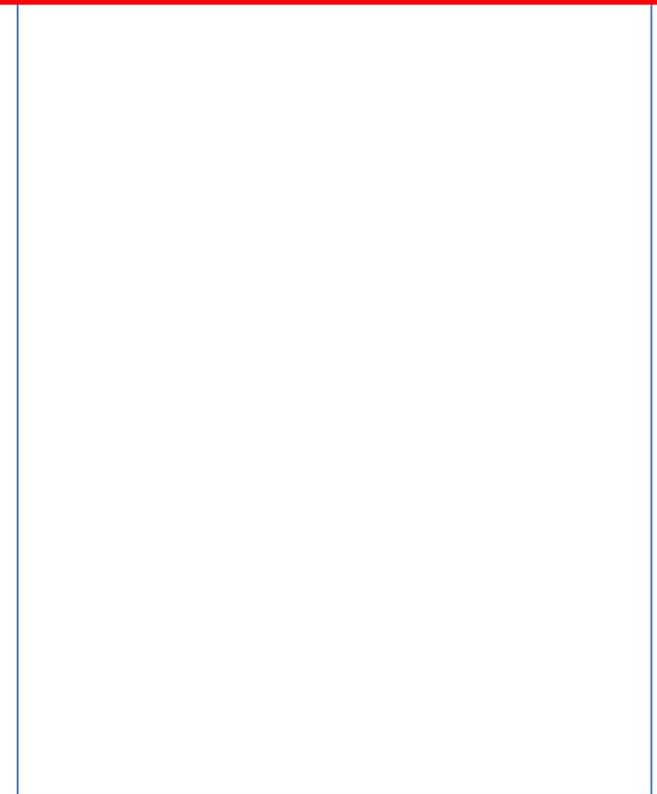


Imagem da Listagem

```
01 010          @    /010
02 010          INIC:
03 010  8???    LD    UM
04 012  9???    MM    CONT
05 014  9???    MM    IMPAR
06 016  9???    MM    N2
07 018          LOOP:
```



Linha 8; CI antes=/018; CI depois=/01A

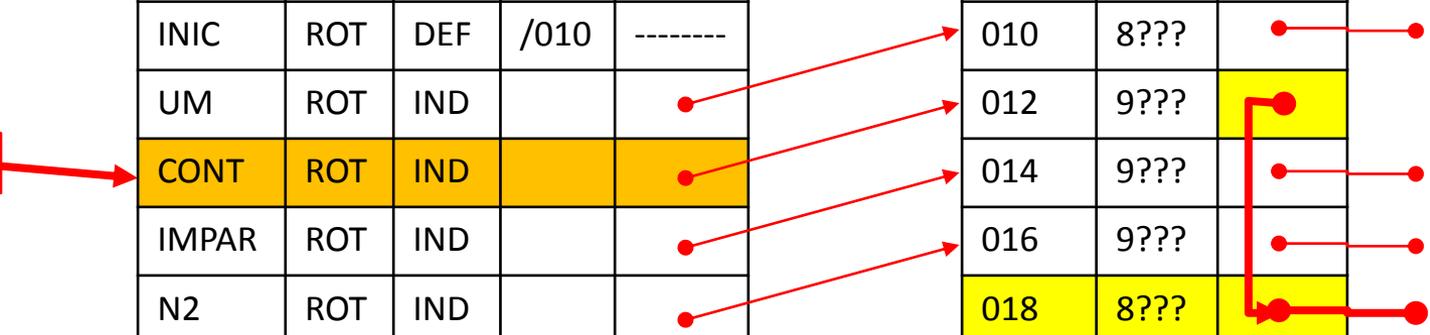
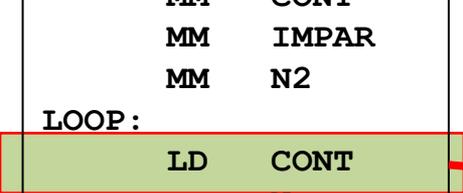
```
@ /010
INIC:
  LD  UM
  MM  CONT
  MM  IMPAR
  MM  N2
LOOP:
  LD  CONT
  -   N
  JZ  FORA
  LD  CONT
  +   UM
  MM  CONT
  LD  IMPAR
  +   DOIS
  MM  IMPAR
  +   N2
  MM  N2
  JP  LOOP
FORA:
  HM  FORA
UM   K  01
DOIS K  02
IMPAR K  0
N     K  4
N2    K  0
CONT  K  0
#     #  INIC
```

Tabela de Símbolos

Símb.	Tipo	Def.	End.	Pend.
INIC	ROT	DEF	/010	-----
UM	ROT	IND		●
CONT	ROT	IND		●
IMPAR	ROT	IND		●
N2	ROT	IND		●
LOOP	ROT	DEF	/018	-----

Códigos Pendentes

End.	Cód.	Pont.
010	8???	●
012	9???	●
014	9???	●
016	9???	●
018	8???	●



Saídas Geradas

Imagem simbólica do programa objeto

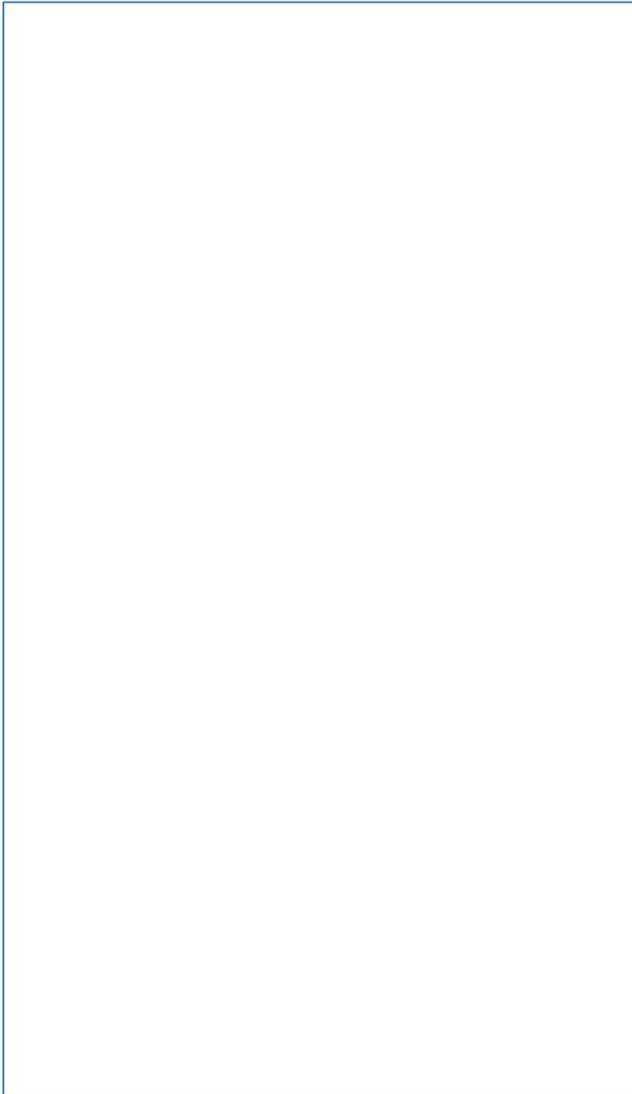
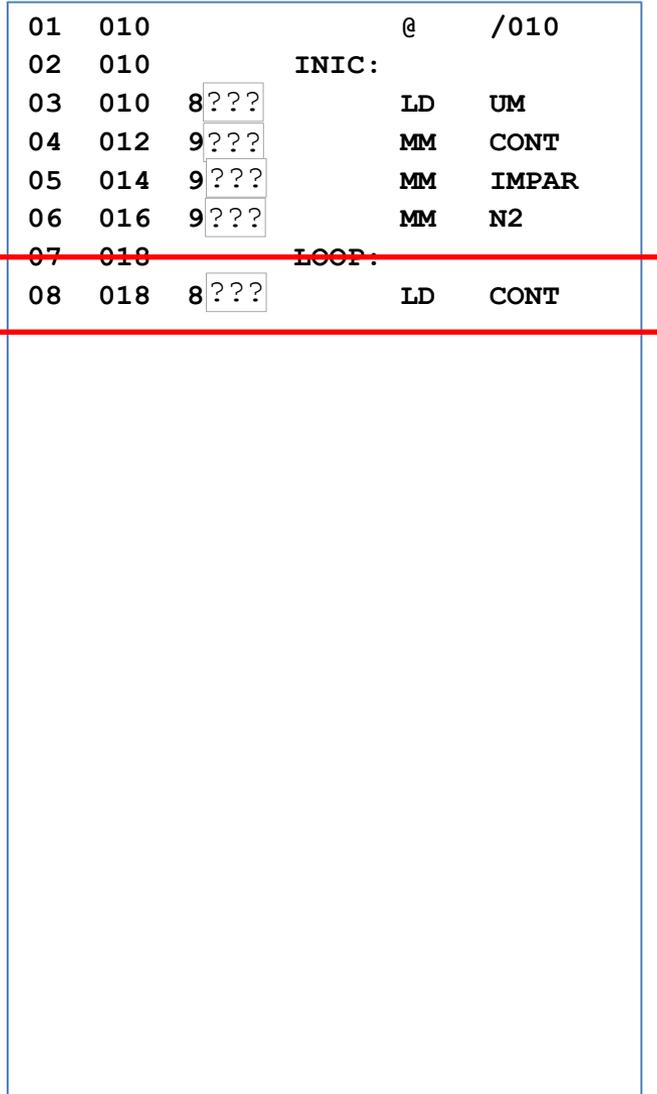


Imagem da Listagem

01	010		@	/010
02	010		INIC:	
03	010	8???	LD	UM
04	012	9???	MM	CONT
05	014	9???	MM	IMPAR
06	016	9???	MM	N2
07	018		LOOP:	
08	018	8???	LD	CONT

A large empty rectangular box with a blue border, intended for the listing image. A red rectangle highlights the last two rows of the table above.

Linha 9; CI antes=/01A; CI depois=/01C

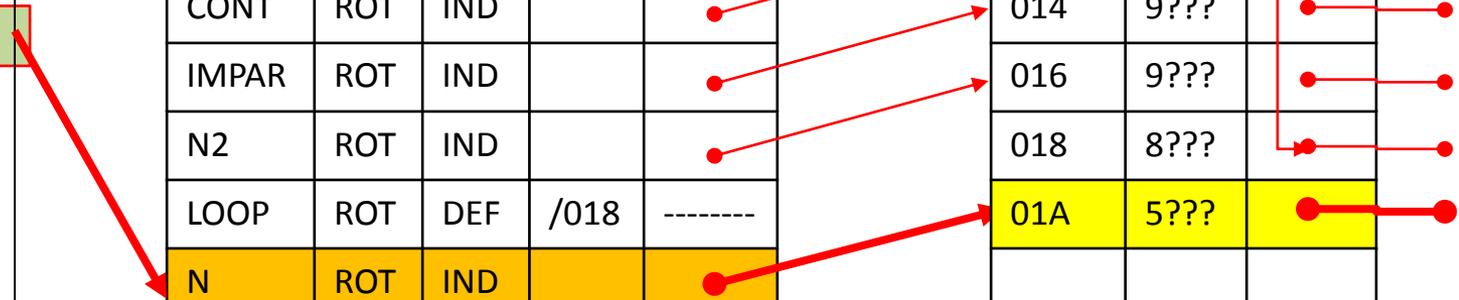
```
@ /010
INIC:
  LD  UM
  MM  CONT
  MM  IMPAR
  MM  N2
LOOP:
  LD  CONT
  -   N
  JZ  FORA
  LD  CONT
  +   UM
  MM  CONT
  LD  IMPAR
  +   DOIS
  MM  IMPAR
  +   N2
  MM  N2
  JP  LOOP
FORA:
  HM  FORA
UM   K  01
DOIS K  02
IMPAR K  0
N     K  4
N2    K  0
CONT  K  0
#     #  INIC
```

Tabela de Símbolos

Símb.	Tipo	Def.	End.	Pend.
INIC	ROT	DEF	/010	-----
UM	ROT	IND		●
CONT	ROT	IND		●
IMPAR	ROT	IND		●
N2	ROT	IND		●
LOOP	ROT	DEF	/018	-----
N	ROT	IND		●

Códigos Pendentes

End.	Cód.	Pont.
010	8???	●
012	9???	●
014	9???	●
016	9???	●
018	8???	●
01A	5???	●



Saídas Geradas

Imagem simbólica do programa objeto

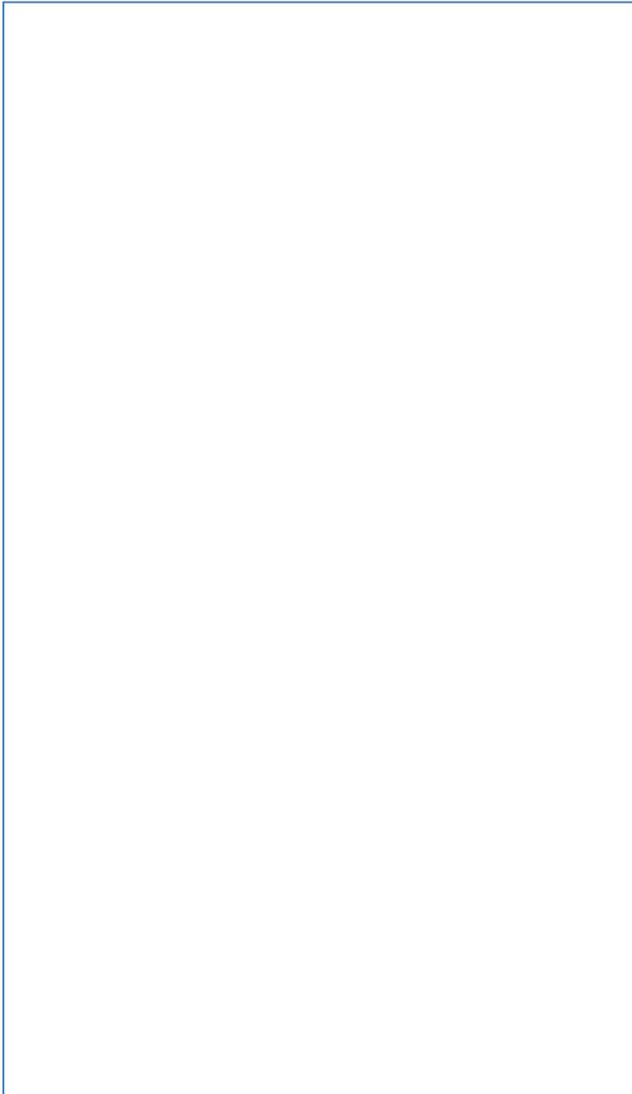


Imagem da Listagem

```
01 010          @    /010
02 010          INIC:
03 010  8???    LD    UM
04 012  9???    MM    CONT
05 014  9???    MM    IMPAR
06 016  9???    MM    N2
07 018          LOOP:
08 018  6???    LD    CONT
09 01A  5???    -     N
```



Linha 10; CI antes=/01C; CI depois=/01E

```

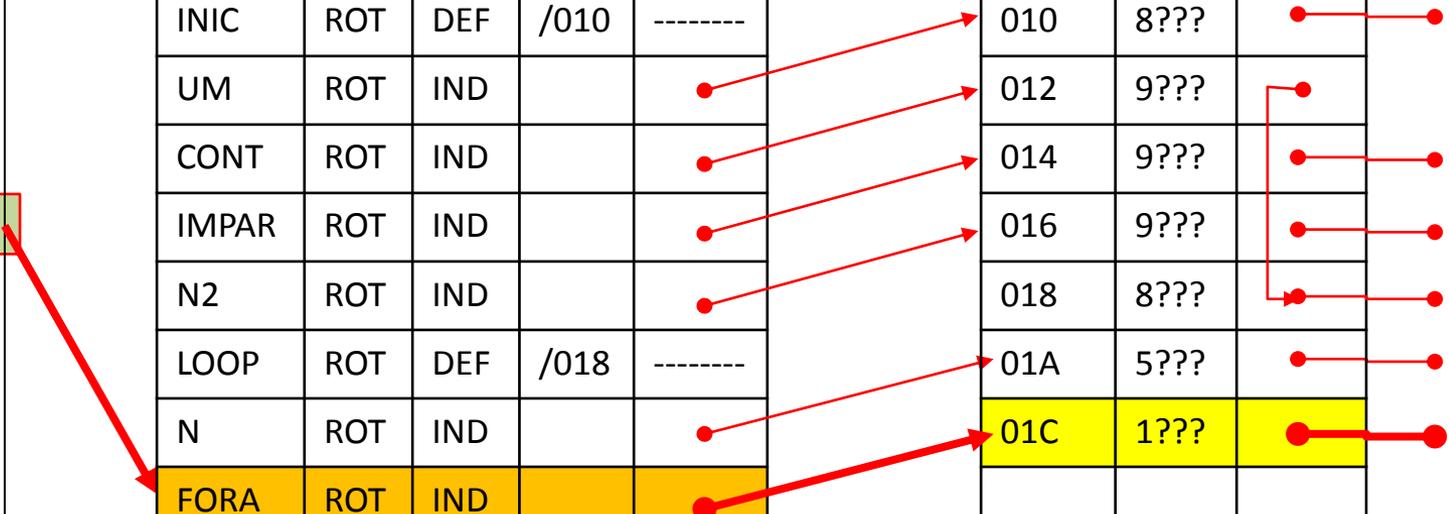
@ /010
INIC:
  LD  UM
  MM  CONT
  MM  IMPAR
  MM  N2
LOOP:
  LD  CONT
  -   N
  JZ  FORA
  LD  CONT
  +   UM
  MM  CONT
  LD  IMPAR
  +   DOIS
  MM  IMPAR
  +   N2
  MM  N2
  JP  LOOP
FORA:
  HM  FORA
UM   K  01
DOIS K  02
IMPAR K  0
N     K  4
N2    K  0
CONT  K  0
#     INIC
  
```

Tabela de Símbolos

Símb.	Tipo	Def.	End.	Pend.
INIC	ROT	DEF	/010	-----
UM	ROT	IND		●
CONT	ROT	IND		●
IMPAR	ROT	IND		●
N2	ROT	IND		●
LOOP	ROT	DEF	/018	-----
N	ROT	IND		●
FORA	ROT	IND		●

Códigos Pendentes

End.	Cód.	Pont.
010	8???	●
012	9???	●
014	9???	●
016	9???	●
018	8???	●
01A	5???	●
01C	1???	●



Saídas Geradas

Imagem simbólica do programa objeto

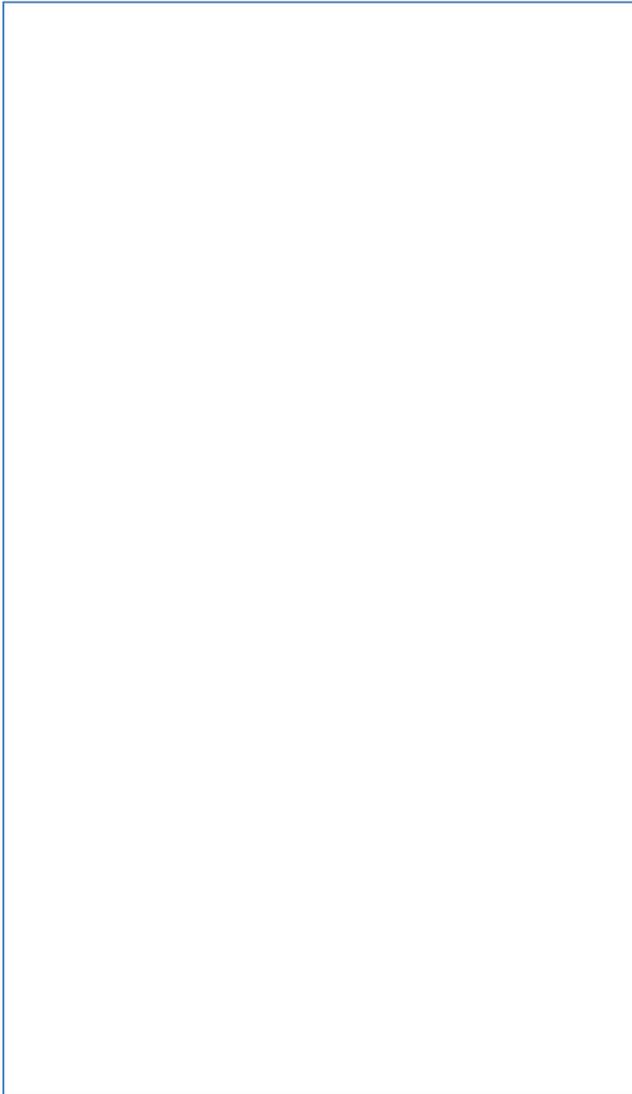


Imagem da Listagem

```
01 010          @    /010
02 010          INIC:
03 010  8???    LD    UM
04 012  9???    MM    CONT
05 014  9???    MM    IMPAR
06 016  9???    MM    N2
07 018          LOOP:
08 018  8???    LD    CONT
09 01A  5???    N
10 01C  1???    JZ    FORA
```



Linha 11; CI antes=/01E; CI depois=/020

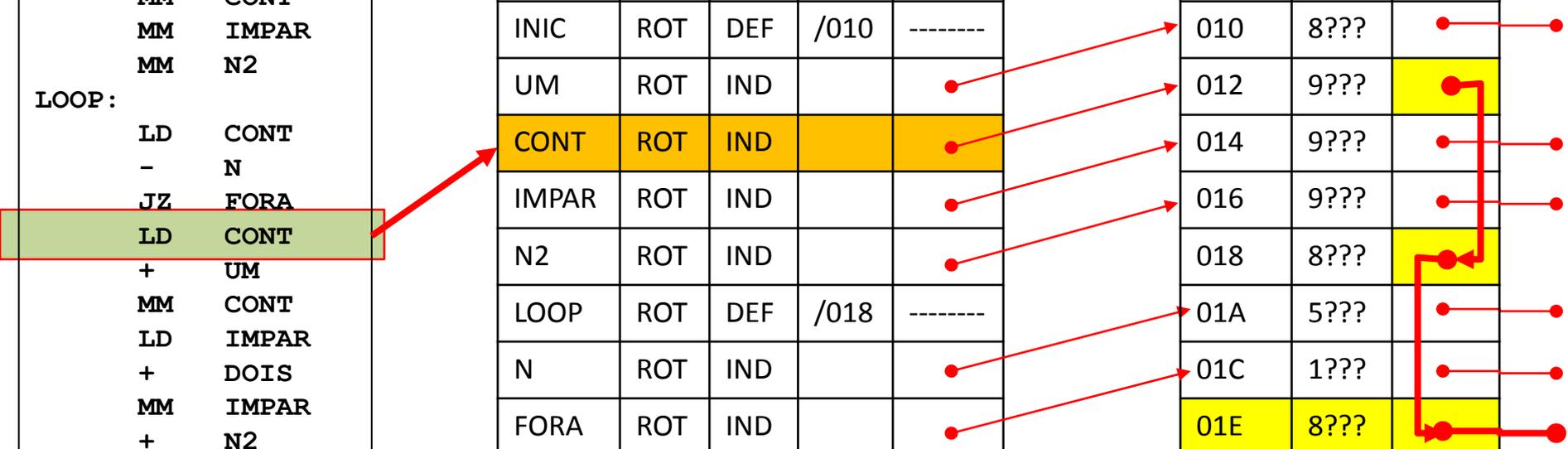
```
@ /010
INIC:
  LD  UM
  MM  CONT
  MM  IMPAR
  MM  N2
LOOP:
  LD  CONT
  -   N
  JZ  FORA
  LD  CONT
  +   UM
  MM  CONT
  LD  IMPAR
  +   DOIS
  MM  IMPAR
  +   N2
  MM  N2
  JP  LOOP
FORA:
  HM  FORA
UM   K  01
DOIS K  02
IMPAR K  0
N     K  4
N2    K  0
CONT  K  0
#     #  INIC
```

Tabela de Símbolos

Símb.	Tipo	Def.	End.	Pend.
INIC	ROT	DEF	/010	-----
UM	ROT	IND		●
CONT	ROT	IND		●
IMPAR	ROT	IND		●
N2	ROT	IND		●
LOOP	ROT	DEF	/018	-----
N	ROT	IND		●
FORA	ROT	IND		●

Códigos Pendentes

End.	Cód.	Pont.
010	8???	●
012	9???	●
014	9???	●
016	9???	●
018	8???	●
01A	5???	●
01C	1???	●
01E	8???	●



Saídas Geradas

Imagem simbólica do programa objeto

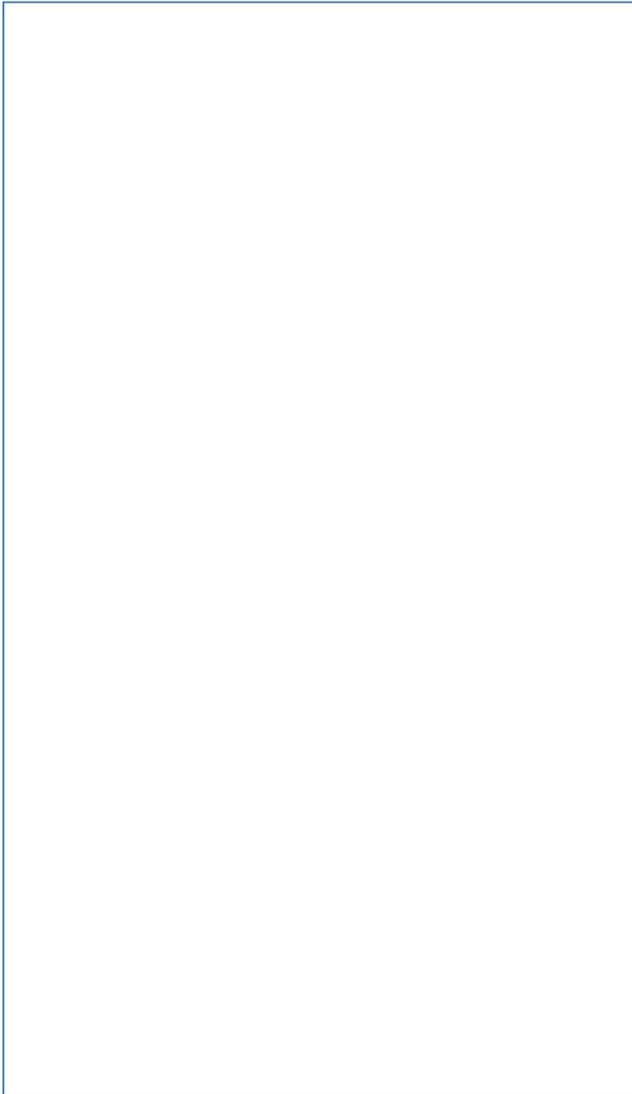


Imagem da Listagem

```
01 010          @    /010
02 010          INIC:
03 010  8???    LD    UM
04 012  9???    MM    CONT
05 014  9???    MM    IMPAR
06 016  9???    MM    N2
07 018          LOOP:
08 018  8???    LD    CONT
09 01A  5???    -     N
10 01C  1???    JZ    FOBA
11 01E  8???    LD    CONT
```



Linha 12; CI antes=/020; CI depois=/022

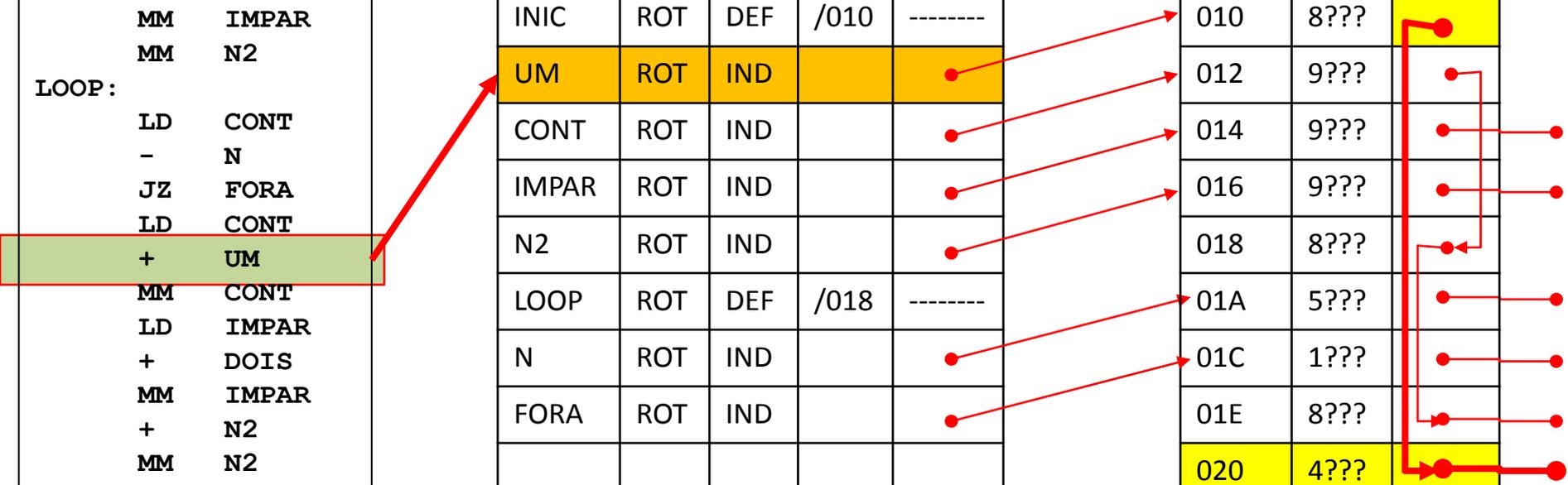
```
@ /010
INIC:
  LD  UM
  MM  CONT
  MM  IMPAR
  MM  N2
LOOP:
  LD  CONT
  -   N
  JZ  FORA
  LD  CONT
  +   UM
  MM  CONT
  LD  IMPAR
  +   DOIS
  MM  IMPAR
  +   N2
  MM  N2
  JP  LOOP
FORA:
  HM  FORA
UM   K  01
DOIS K  02
IMPAR K  0
N     K  4
N2    K  0
CONT  K  0
#     INIC
```

Tabela de Símbolos

Símb.	Tipo	Def.	End.	Pend.
INIC	ROT	DEF	/010	-----
UM	ROT	IND		●
CONT	ROT	IND		●
IMPAR	ROT	IND		●
N2	ROT	IND		●
LOOP	ROT	DEF	/018	-----
N	ROT	IND		●
FORA	ROT	IND		●

Códigos Pendentes

End.	Cód.	Pont.
010	8???	●
012	9???	●
014	9???	●
016	9???	●
018	8???	●
01A	5???	●
01C	1???	●
01E	8???	●
020	4???	●



Saídas Geradas

Imagem simbólica do programa objeto

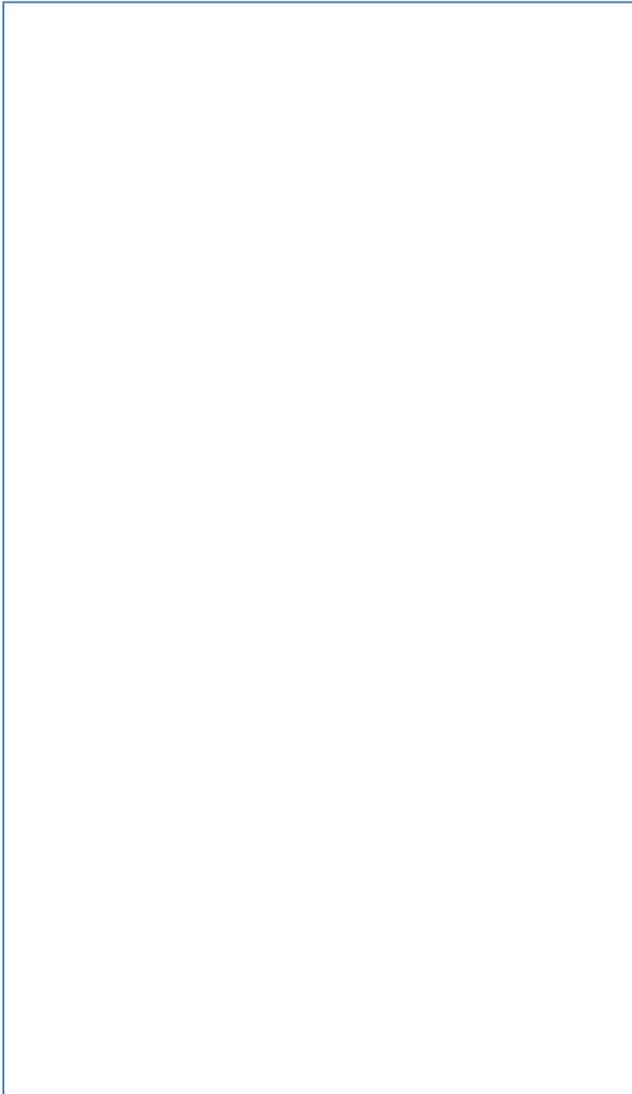


Imagem da Listagem

```
01 010          @    /010
02 010          INIC:
03 010  8???    LD    UM
04 012  9???    MM    CONT
05 014  9???    MM    IMPAR
06 016  9???    MM    N2
07 018          LOOP:
08 018  8???    LD    CONT
09 01A  5???    -     N
10 01C  1???    JZ    FORA
11 01E  9???    LD    CONT
12 020  4???    +     UM
```

Linha 13; CI antes=/022; CI depois=/024

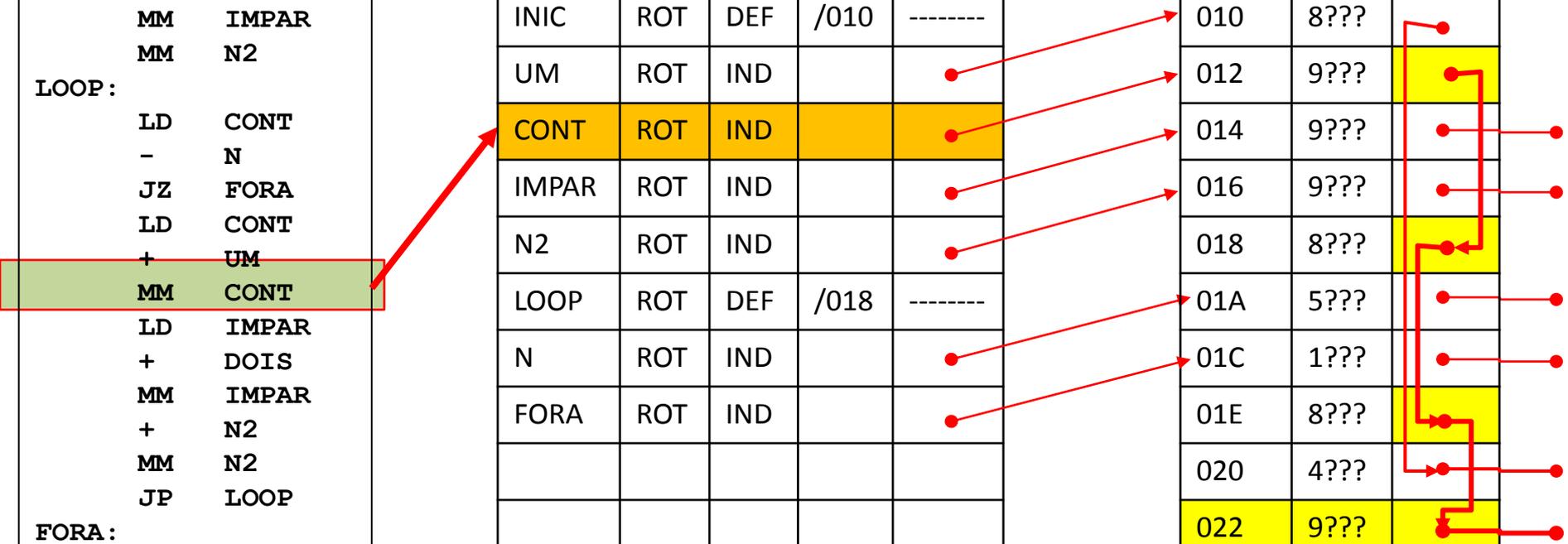
```
@ /010
INIC:
  LD  UM
  MM  CONT
  MM  IMPAR
  MM  N2
LOOP:
  LD  CONT
  -   N
  JZ  FORA
  LD  CONT
  +   UM
  MM  CONT
  LD  IMPAR
  +   DOIS
  MM  IMPAR
  +   N2
  MM  N2
  JP  LOOP
FORA:
  HM  FORA
UM    K  01
DOIS  K  02
IMPAR K  0
N     K  4
N2    K  0
CONT  K  0
#     #  INIC
```

Tabela de Símbolos

Símb.	Tipo	Def.	End.	Pend.
INIC	ROT	DEF	/010	-----
UM	ROT	IND		●
CONT	ROT	IND		●
IMPAR	ROT	IND		●
N2	ROT	IND		●
LOOP	ROT	DEF	/018	-----
N	ROT	IND		●
FORA	ROT	IND		●

Códigos Pendentes

End.	Cód.	Pont.
010	8???	●
012	9???	●
014	9???	●
016	9???	●
018	8???	●
01A	5???	●
01C	1???	●
01E	8???	●
020	4???	●
022	9???	●



Saídas Geradas

Imagem simbólica do programa objeto

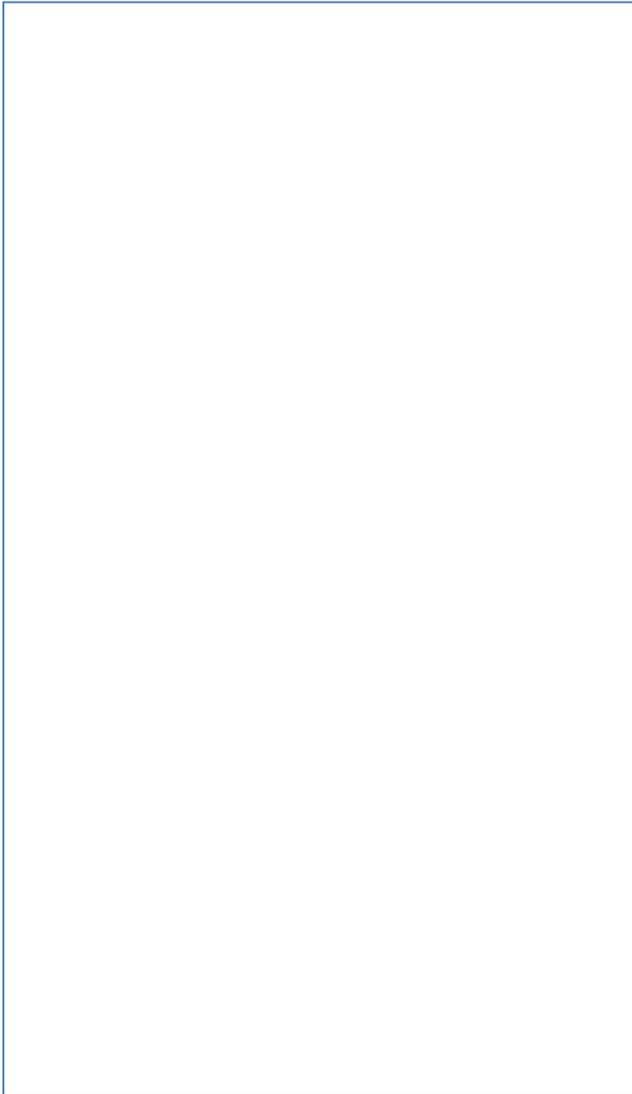


Imagem da Listagem

01	010		@	/010
02	010		INIC:	
03	010	8???	LD	UM
04	012	9???	MM	CONT
05	014	9???	MM	IMPAR
06	016	9???	MM	N2
07	018		LOOP:	
08	018	8???	LD	CONT
09	01A	5???	-	N
10	01C	1???	JZ	FORA
11	01E	8???	LD	CONT
12	020	4???	+	UM
13	022	9???	MM	CONT

Linha 14; CI antes=/024; CI depois=/026

```

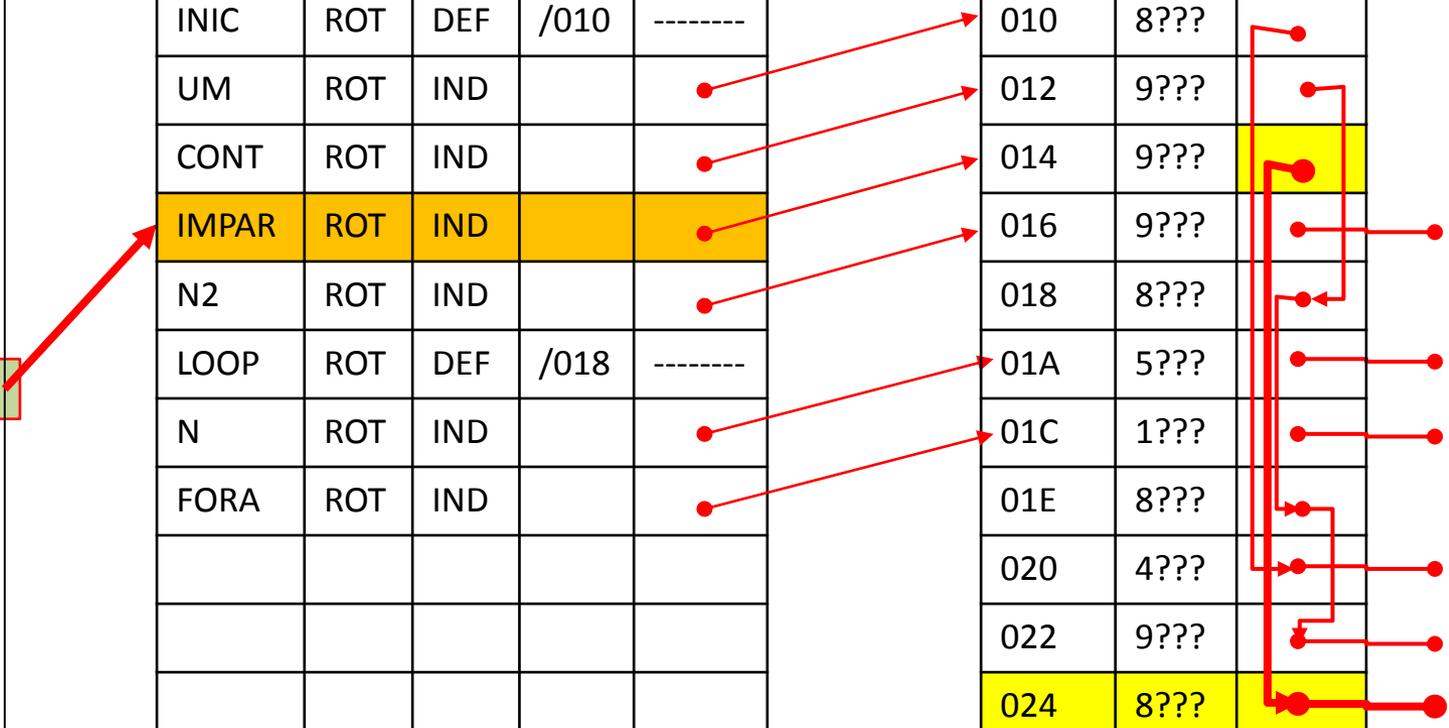
@ /010
INIC:
  LD  UM
  MM  CONT
  MM  IMPAR
  MM  N2
LOOP:
  LD  CONT
  -   N
  JZ  FORA
  LD  CONT
  +   UM
  MM  CONT
  LD  IMPAR
  +   DOIS
  MM  IMPAR
  +   N2
  MM  N2
  JP  LOOP
FORA:
  HM  FORA
UM   K  01
DOIS K  02
IMPAR K  0
N     K  4
N2    K  0
CONT  K  0
#     INIC
  
```

Tabela de Símbolos

Símb.	Tipo	Def.	End.	Pend.
INIC	ROT	DEF	/010	-----
UM	ROT	IND		•
CONT	ROT	IND		•
IMPAR	ROT	IND		•
N2	ROT	IND		•
LOOP	ROT	DEF	/018	-----
N	ROT	IND		•
FORA	ROT	IND		•

Códigos Pendentes

End.	Cód.	Pont.
010	8???	•
012	9???	•
014	9???	•
016	9???	•
018	8???	•
01A	5???	•
01C	1???	•
01E	8???	•
020	4???	•
022	9???	•
024	8???	•



Saídas Geradas

Imagem simbólica do programa objeto

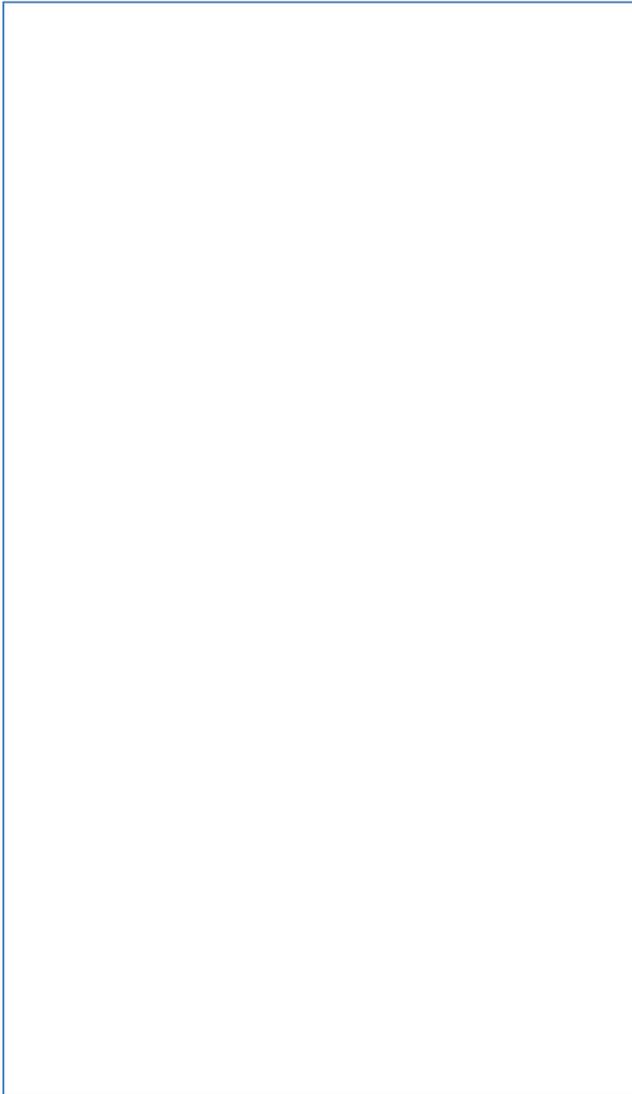


Imagem da Listagem

01	010		@	/010
02	010		INIC:	
03	010	8???	LD	UM
04	012	9???	MM	CONT
05	014	9???	MM	IMPAR
06	016	9???	MM	N2
07	018		LOOP:	
08	018	8???	LD	CONT
09	01A	5???	-	N
10	01C	1???	JZ	FORA
11	01E	8???	LD	CONT
12	020	4???	+	UM
13	022	9???	MM	CONT
14	024	8???	LD	IMPAR

Linha 15; CI antes=/026; CI depois=/028

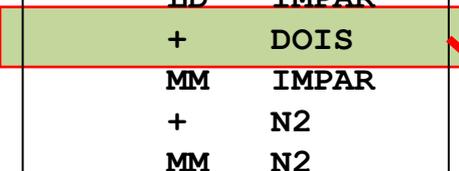
```
@ /010
INIC:
  LD  UM
  MM  CONT
  MM  IMPAR
  MM  N2
LOOP:
  LD  CONT
  -   N
  JZ  FORA
  LD  CONT
  +   UM
  MM  CONT
  LD  IMPAR
  +   DOIS
  MM  IMPAR
  +   N2
  MM  N2
  JP  LOOP
FORA:
  HM  FORA
UM   K  01
DOIS K  02
IMPAR K  0
N     K  4
N2    K  0
CONT  K  0
#     INIC
```

Tabela de Símbolos

Símb.	Tipo	Def.	End.	Pend.
INIC	ROT	DEF	/010	-----
UM	ROT	IND		●
CONT	ROT	IND		●
IMPAR	ROT	IND		●
N2	ROT	IND		●
LOOP	ROT	DEF	/018	-----
N	ROT	IND		●
FORA	ROT	IND		●
DOIS	ROT	IND		●

Códigos Pendentes

End.	Cód.	Pont.
010	8???	●
012	9???	●
014	9???	●
016	9???	●
018	8???	●
01A	5???	●
01C	1???	●
01E	8???	●
020	4???	●
022	9???	●
024	8???	●
026	4???	●



Saídas Geradas

Imagem simbólica do programa objeto

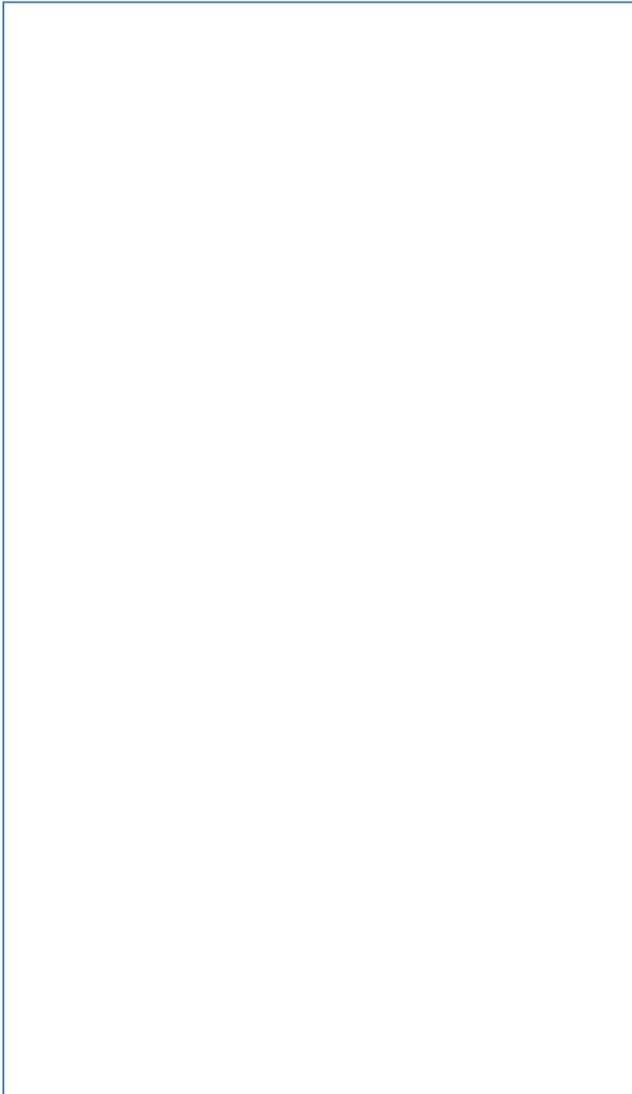


Imagem da Listagem

```
01 010          @    /010
02 010          INIC:
03 010  8???    LD    UM
04 012  9???    MM    CONT
05 014  9???    MM    IMPAR
06 016  9???    MM    N2
07 018          LOOP:
08 018  8???    LD    CONT
09 01A  5???    -     N
10 01C  1???    JZ    FORA
11 01E  8???    LD    CONT
12 020  4???    +     UM
13 022  9???    MM    CONT
14 024  9???    LD    IMPAR
15 026  4???    +     DOIS
```



Linha 16; CI antes=/028; CI depois=/02A

```

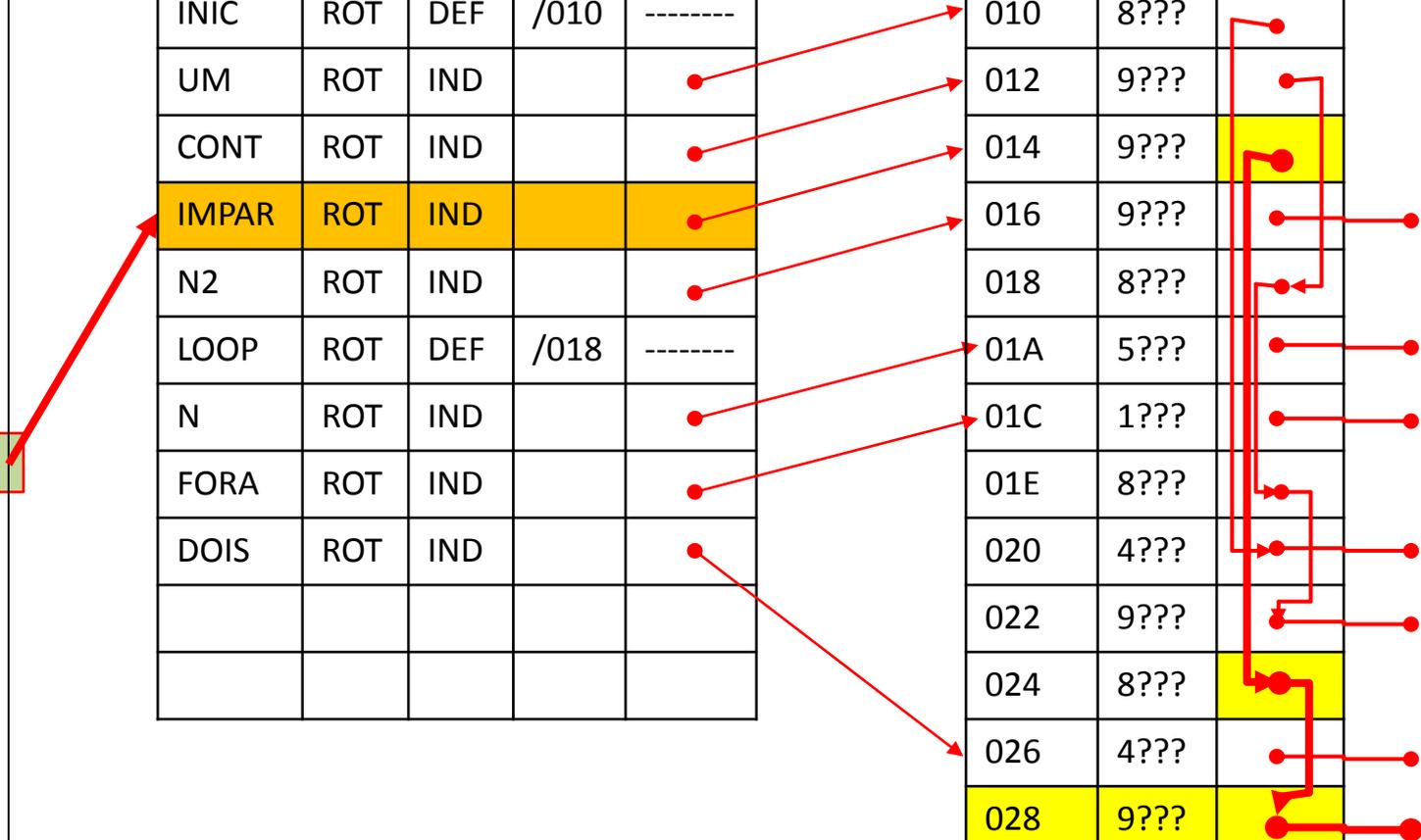
@ /010
INIC:
  LD  UM
  MM  CONT
  MM  IMPAR
  MM  N2
LOOP:
  LD  CONT
  -   N
  JZ  FORA
  LD  CONT
  +   UM
  MM  CONT
  LD  IMPAR
  +   DOIS
  MM  IMPAR
  +   N2
  MM  N2
  JP  LOOP
FORA:
  HM  FORA
UM   K  01
DOIS K  02
IMPAR K  0
N     K  4
N2    K  0
CONT  K  0
#     INIC
  
```

Tabela de Símbolos

Símb.	Tipo	Def.	End.	Pend.
INIC	ROT	DEF	/010	-----
UM	ROT	IND		•
CONT	ROT	IND		•
IMPAR	ROT	IND		•
N2	ROT	IND		•
LOOP	ROT	DEF	/018	-----
N	ROT	IND		•
FORA	ROT	IND		•
DOIS	ROT	IND		•

Códigos Pendentes

End.	Cód.	Pont.
010	8???	•
012	9???	•
014	9???	•
016	9???	•
018	8???	•
01A	5???	•
01C	1???	•
01E	8???	•
020	4???	•
022	9???	•
024	8???	•
026	4???	•
028	9???	•



Saídas Geradas

Imagem simbólica do programa objeto

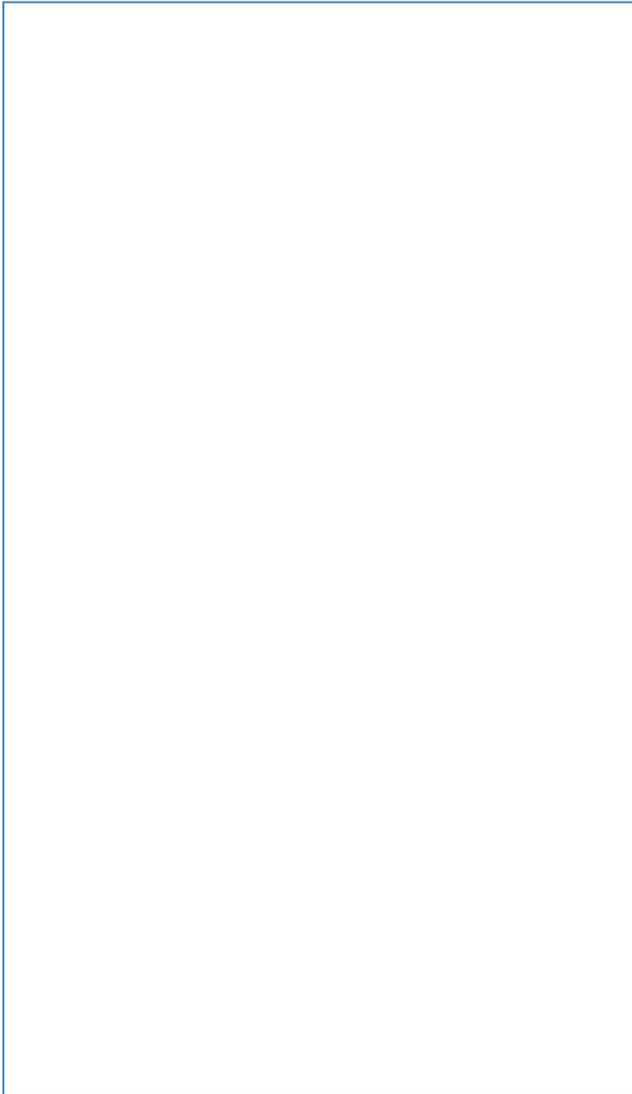


Imagem da Listagem

```
01 010      @      /010
02 010      INIC:
03 010  8???      LD      UM
04 012  9???      MM      CONT
05 014  9???      MM      IMPAR
06 016  9???      MM      N2
07 018      LOOP:
08 018  8???      LD      CONT
09 01A  5???      -      N
10 01C  1???      JZ      FORA
11 01E  8???      LD      CONT
12 020  4???      +      UM
13 022  9???      MM      CONT
14 024  8???      LD      IMPAR
15 026  4???      +      DOIS
16 028  9???      MM      IMPAR
```



Linha 17; CI antes=/02A; CI depois=/02C

```

@ /010
INIC:
  LD  UM
  MM  CONT
  MM  IMPAR
  MM  N2

LOOP:
  LD  CONT
  -   N
  JZ  FORA
  LD  CONT
  +   UM
  MM  CONT
  LD  IMPAR
  +   DOIS
  MM  IMPAR
  +   N2
  MM  N2
  JP  LOOP

FORA:
  HM  FORA

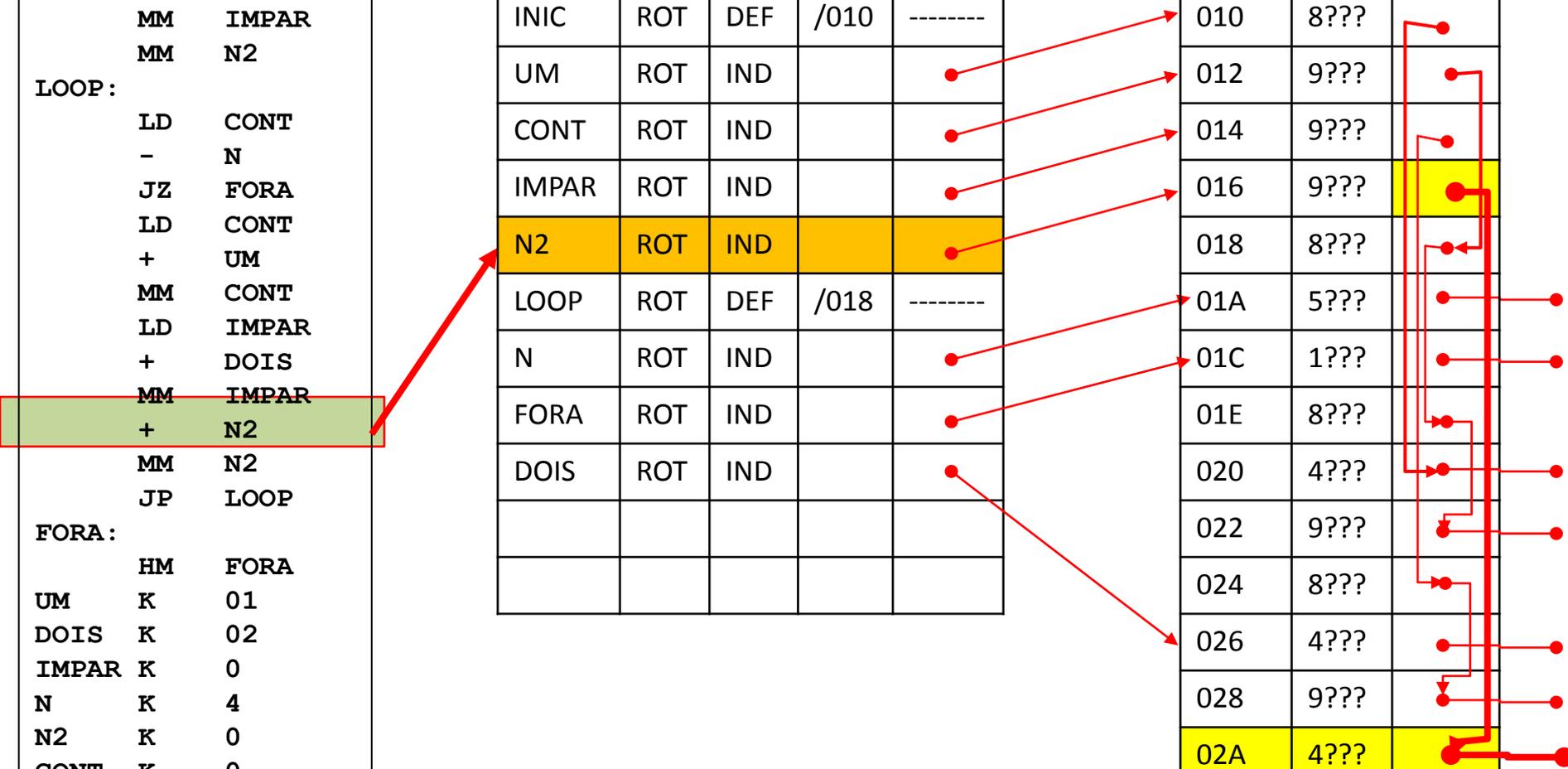
UM  K  01
DOIS K  02
IMPAR K  0
N    K  4
N2   K  0
CONT K  0
#    INIC
  
```

Tabela de Símbolos

Símb.	Tipo	Def.	End.	Pend.
INIC	ROT	DEF	/010	-----
UM	ROT	IND		•
CONT	ROT	IND		•
IMPAR	ROT	IND		•
N2	ROT	IND		•
LOOP	ROT	DEF	/018	-----
N	ROT	IND		•
FORA	ROT	IND		•
DOIS	ROT	IND		•

Códigos Pendentes

End.	Cód.	Pont.
010	8???	•
012	9???	•
014	9???	•
016	9???	•
018	8???	•
01A	5???	•
01C	1???	•
01E	8???	•
020	4???	•
022	9???	•
024	8???	•
026	4???	•
028	9???	•
02A	4???	•



Saídas Geradas

Imagem simbólica do programa objeto

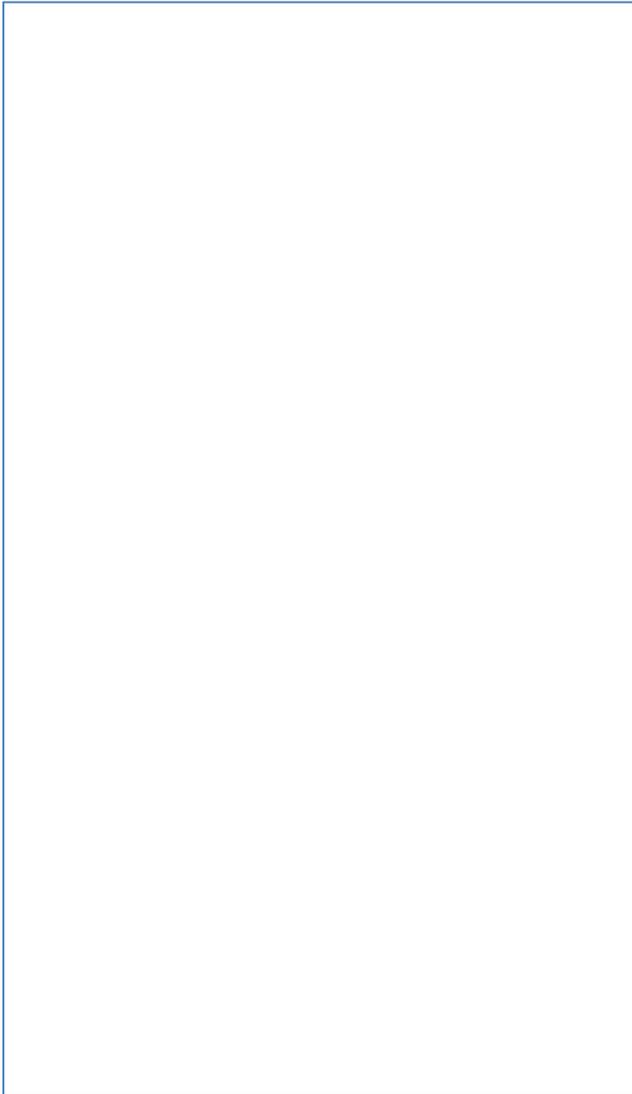


Imagem da Listagem

```
01 010          @    /010
02 010          INIC:
03 010  8???    LD    UM
04 012  9???    MM    CONT
05 014  9???    MM    IMPAR
06 016  9???    MM    N2
07 018          LOOP:
08 018  8???    LD    CONT
09 01A  5???    -     N
10 01C  1???    JZ    FORA
11 01E  8???    LD    CONT
12 020  4???    +     UM
13 022  9???    MM    CONT
14 024  8???    LD    IMPAR
15 026  4???    +     DOIS
16 028  9???    MM    IMPAR
17 02A  4???    +     N2
```

Linha 18; CI antes=/02C; CI depois=/02E

```
@ /010
INIC:
LD UM
MM CONT
MM IMPAR
MM N2

LOOP:
LD CONT
- N
JZ FORA
LD CONT
+ UM
MM CONT
LD IMPAR
+ DOIS
MM IMPAR
+ N2
MM N2
JP LOOP

FORA:
HM FORA

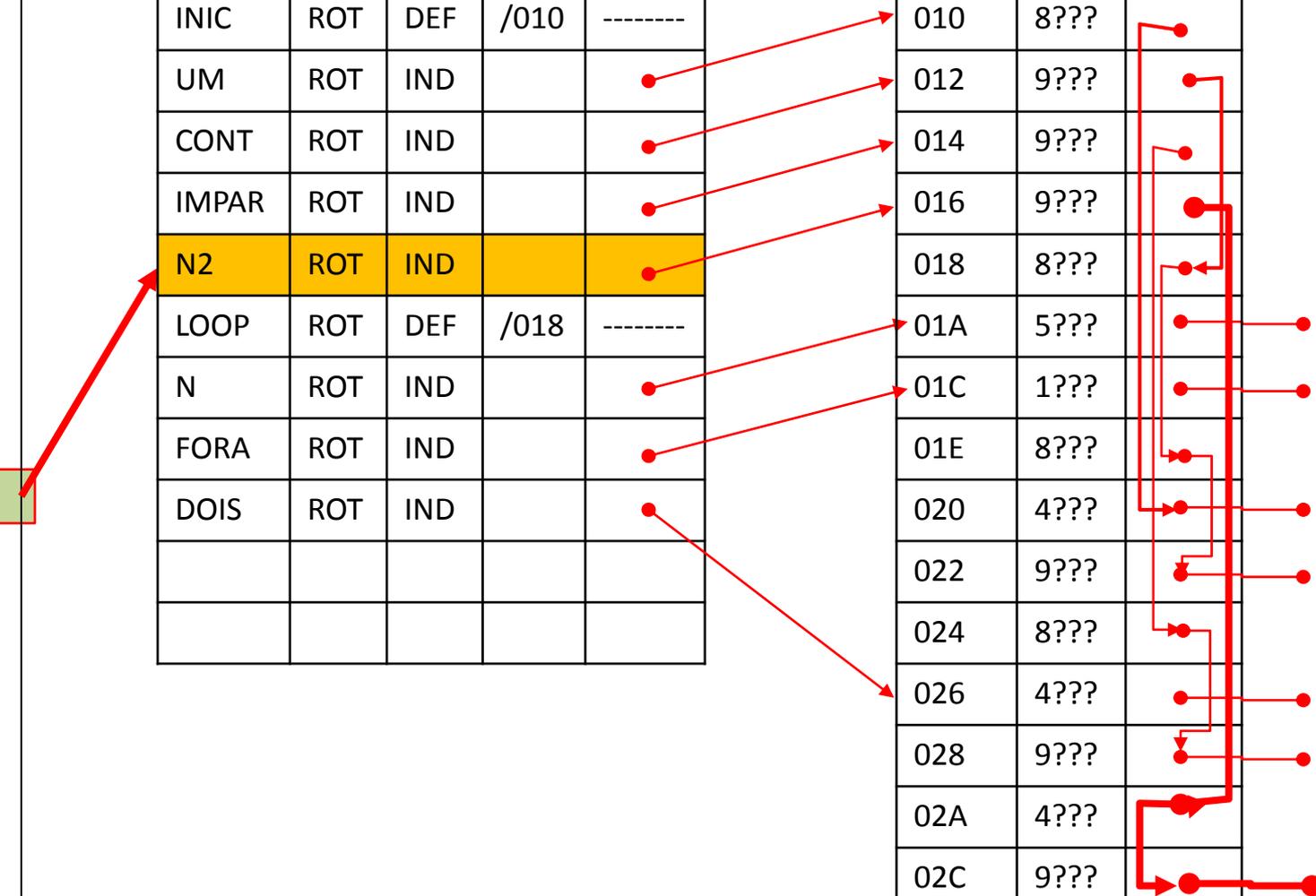
UM K 01
DOIS K 02
IMPAR K 0
N K 4
N2 K 0
CONT K 0
# INIC
```

Tabela de Símbolos

Símb.	Tipo	Def.	End.	Pend.
INIC	ROT	DEF	/010	-----
UM	ROT	IND		●
CONT	ROT	IND		●
IMPAR	ROT	IND		●
N2	ROT	IND		●
LOOP	ROT	DEF	/018	-----
N	ROT	IND		●
FORA	ROT	IND		●
DOIS	ROT	IND		●

Códigos Pendentes

End.	Cód.	Pont.
010	8???	●
012	9???	●
014	9???	●
016	9???	●
018	8???	●
01A	5???	●
01C	1???	●
01E	8???	●
020	4???	●
022	9???	●
024	8???	●
026	4???	●
028	9???	●
02A	4???	●
02C	9???	●



Saídas Geradas

Imagem simbólica do programa objeto

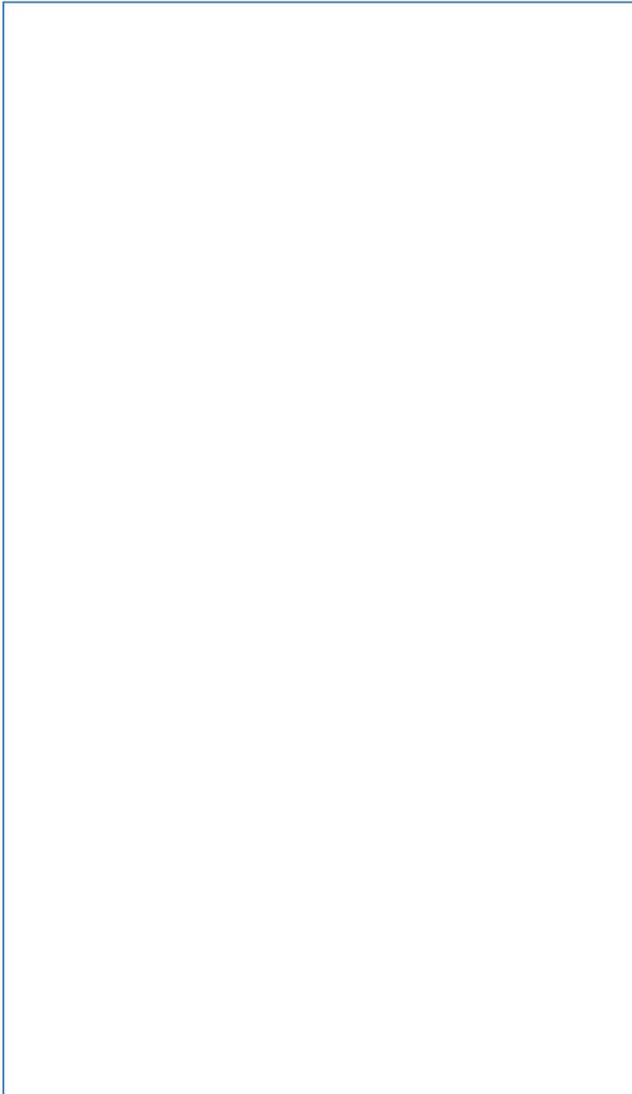


Imagem da Listagem

```
01 010          @    /010
02 010          INIC:
03 010  8???    LD    UM
04 012  9???    MM    CONT
05 014  9???    MM    IMPAR
06 016  9???    MM    N2
07 018          LOOP:
08 018  8???    LD    CONT
09 01A  5???    -     N
10 01C  1???    JZ    FORA
11 01E  8???    LD    CONT
12 020  4???    +     UM
13 022  9???    MM    CONT
14 024  8???    LD    IMPAR
15 026  4???    +     DOIS
16 028  9???    MM    IMPAR
17 02A  4???    +     N2
18 02C  9???    MM    N2
```

Linha 19; CI antes=**/02E**; CI depois=**/030**

Tabela de Símbolos

Símb.	Tipo	Def.	End.	Pend.
INIC	ROT	DEF	/010	-----
UM	ROT	IND		•
CONT	ROT	IND		•
IMPAR	ROT	IND		•
N2	ROT	IND		•
LOOP	ROT	DEF	/018	-----
N	ROT	IND		•
FORA	ROT	IND		•
DOIS	ROT	IND		•

Códigos Pendentes

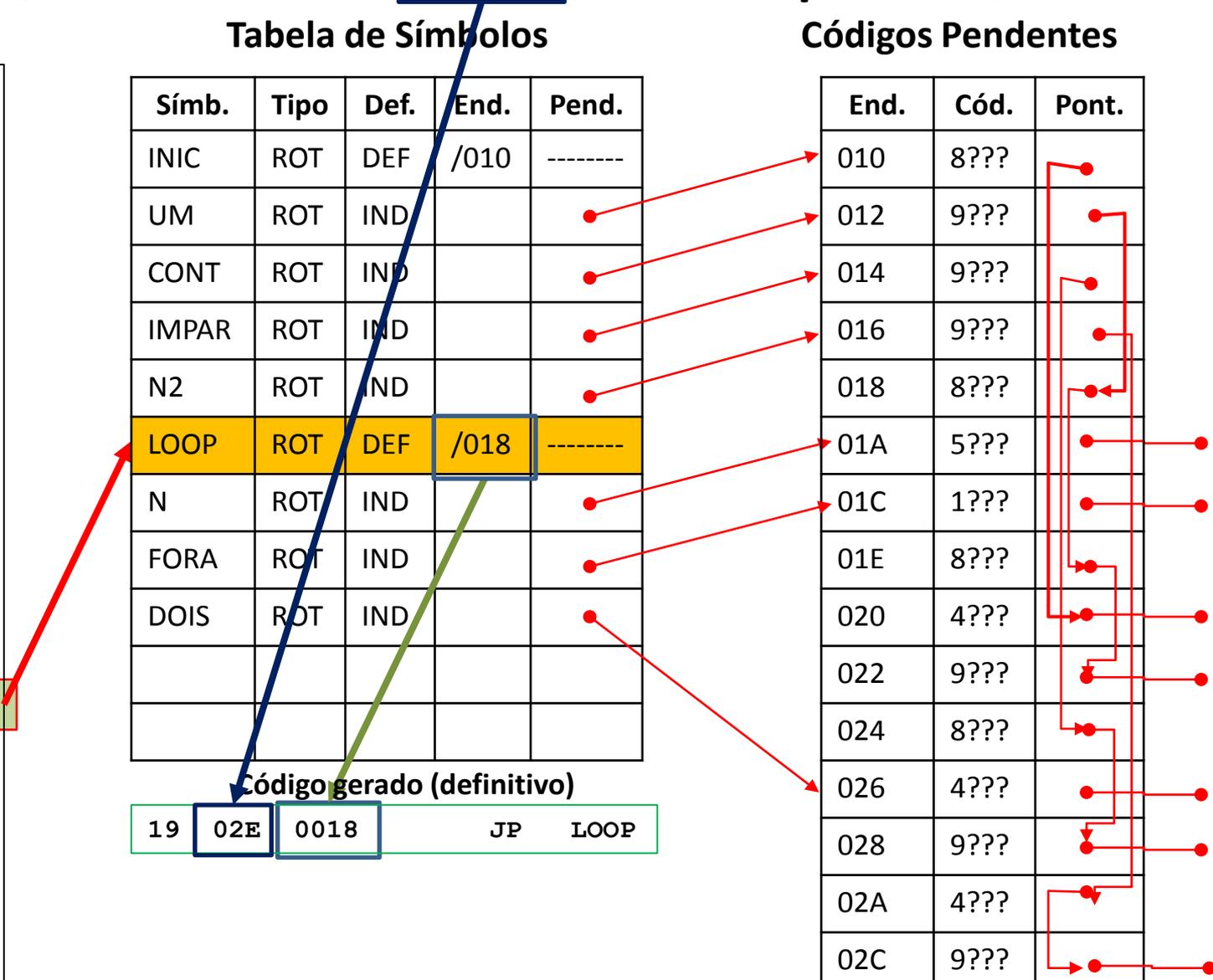
End.	Cód.	Pont.
010	8???	•
012	9???	•
014	9???	•
016	9???	•
018	8???	•
01A	5???	•
01C	1???	•
01E	8???	•
020	4???	•
022	9???	•
024	8???	•
026	4???	•
028	9???	•
02A	4???	•
02C	9???	•

Código gerado (definitivo)

19	02E	0018	JP	LOOP
----	------------	-------------	----	------

```

@      /010
INIC:
      LD   UM
      MM   CONT
      MM   IMPAR
      MM   N2
LOOP:
      LD   CONT
      -    N
      JZ   FORA
      LD   CONT
      +    UM
      MM   CONT
      LD   IMPAR
      +    DOIS
      MM   IMPAR
      +    N2
      MM   N2
      JP   LOOP
FORA:
      HM   FORA
UM     K   01
DOIS  K   02
IMPAR K   0
N     K   4
N2   K   0
CONT  K   0
#     #   INIC
    
```



Saídas Geradas

Imagem simbólica do programa objeto

```
19 02E 0018      JP  LOOP
```

Imagem da Listagem

```
01 010          @    /010
02 010          INIC:
03 010  8???    LD    UM
04 012  9???    MM    CONT
05 014  9???    MM    IMPAR
06 016  9???    MM    N2
07 018          LOOP:
08 018  8???    LD    CONT
09 01A  5???    -     N
10 01C  1???    JZ    FORA
11 01E  8???    LD    CONT
12 020  4???    +     UM
13 022  9???    MM    CONT
14 024  8???    LD    IMPAR
15 026  4???    +     DOIS
16 028  9???    MM    IMPAR
17 02A  4???    +     N2
18 02C  9???    MM    N2
19 02E  0018    JP    LOOP
```

Linha 20; CI antes=**/030**; CI depois=**/030**

Tabela de Símbolos

Códigos Pendentes

```

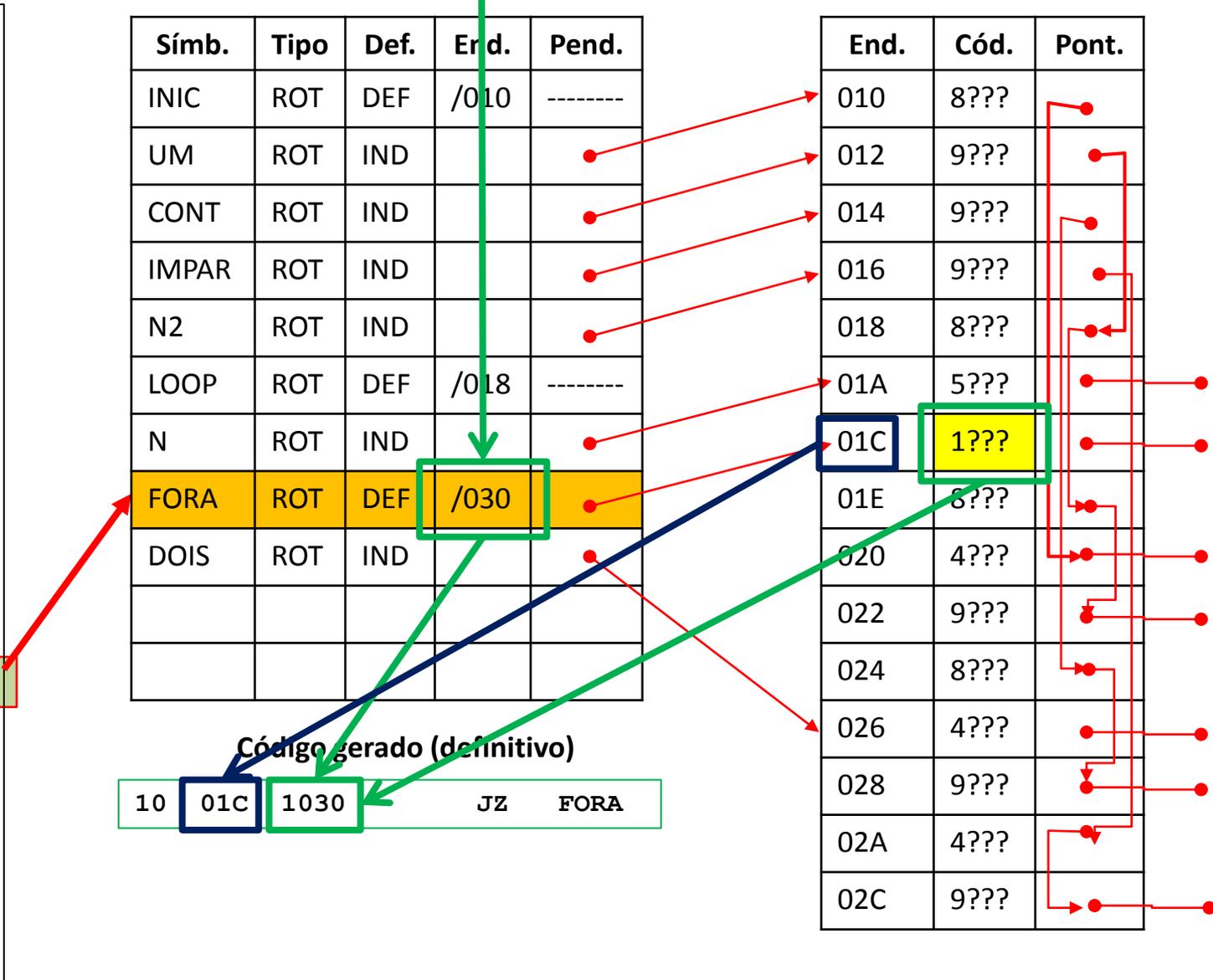
@      /010
INIC:
      LD      UM
      MM      CONT
      MM      IMPAR
      MM      N2
LOOP:
      LD      CONT
      -      N
      JZ      FORA
      LD      CONT
      +      UM
      MM      CONT
      LD      IMPAR
      +      DOIS
      MM      IMPAR
      +      N2
      MM      N2
      JP      LOOP
FORA:
      HM      FORA
      UM      K      01
      DOIS     K      02
      IMPAR    K      0
      N        K      4
      N2       K      0
      CONT     K      0
      #        INIC
    
```

Símb.	Tipo	Def.	End.	Pend.
INIC	ROT	DEF	/010	-----
UM	ROT	IND		•
CONT	ROT	IND		•
IMPAR	ROT	IND		•
N2	ROT	IND		•
LOOP	ROT	DEF	/018	-----
N	ROT	IND		•
FORA	ROT	DEF	/030	•
DOIS	ROT	IND		•

End.	Cód.	Pont.
010	8???	•
012	9???	•
014	9???	•
016	9???	•
018	8???	•
01A	5???	•
01C	1???	•
01E	8???	•
020	4???	•
022	9???	•
024	8???	•
026	4???	•
028	9???	•
02A	4???	•
02C	9???	•

Código gerado (definitivo)

10	01C	1030	JZ	FORA
----	-----	------	----	------



Saídas Geradas

Imagem simbólica do programa objeto

```
10 01C 1030      JZ  FORA

19 02E 0018      JP  LOOP
```

Imagem da Listagem

```
01 010          @    /010
02 010          INIC:
03 010  8???    LD    UM
04 012  9???    MM    CONT
05 014  9???    MM    IMPAR
06 016  9???    MM    N2
07 018          LOOP:
08 018  8???    LD    CONT
09 01A  5???    N
10 01C 1030     JZ    FORA
11 01E  6???    LD    CONT
12 020  4???    +    UM
13 022  9???    MM    CONT
14 024  8???    LD    IMPAR
15 026  4???    +    DOIS
16 028  9???    MM    IMPAR
17 02A  4???    +    N2
18 02C  9???    MM    N2
19 02E 0018     JP    LOOP
20 030          FORA:
```

Linha 21; CI antes=/030; CI depois=/032

Tabela de Símbolos

Códigos Pendentes

```

@      /010
INIC:
LD     UM
MM     CONT
MM     IMPAR
MM     N2

LOOP:
LD     CONT
-      N
JZ     FORA
LD     CONT
+      UM
MM     CONT
LD     IMPAR
+      DOIS
MM     IMPAR
+      N2
MM     N2
JP     LOOP

FORA:
HM     FORA

UM     K     01
DOIS  K     02
IMPAR K     0
N      K     4
N2    K     0
CONT  K     0
#     INIC
    
```

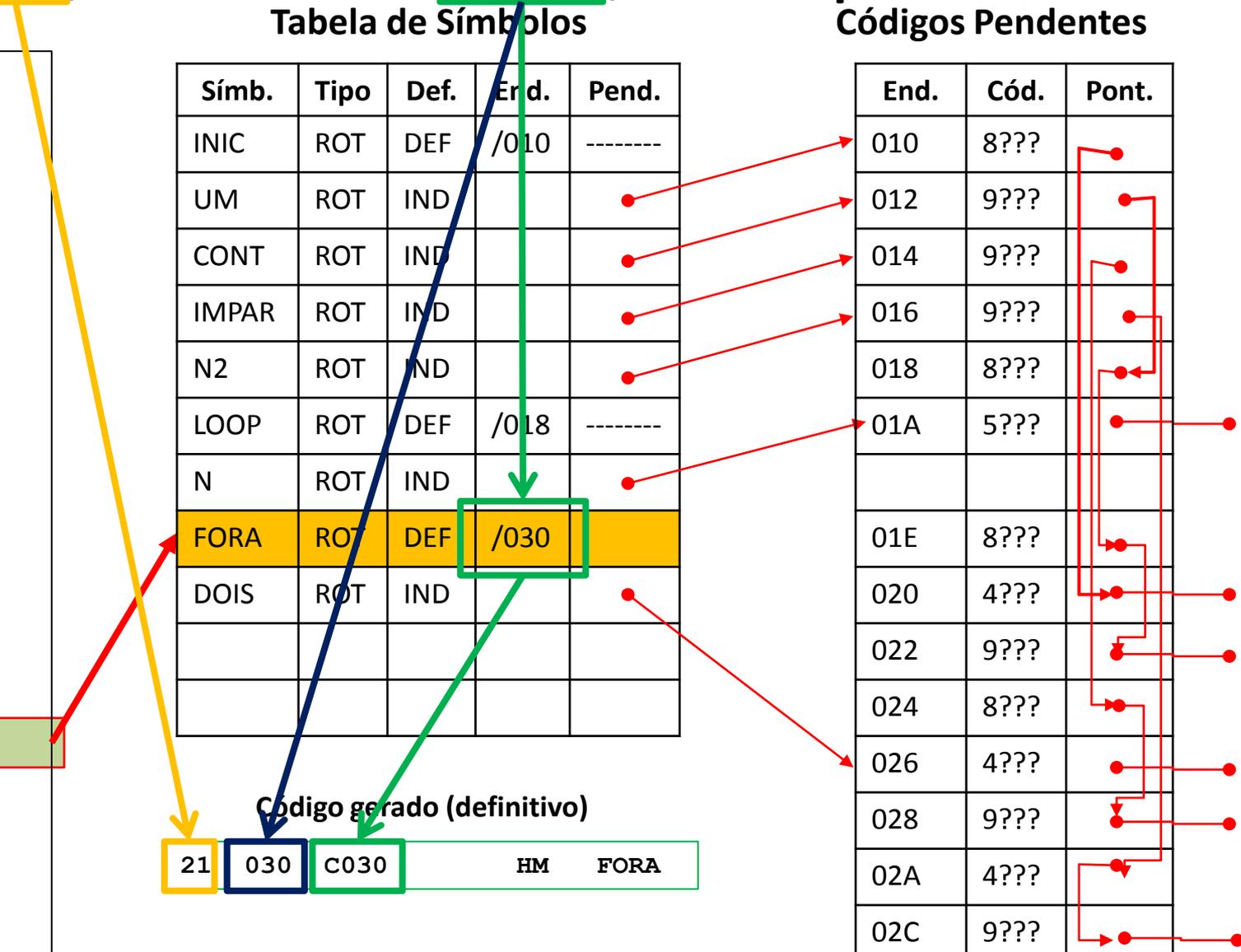
Símb.	Tipo	Def.	End.	Pend.
INIC	ROT	DEF	/010	-----
UM	ROT	IND		•
CONT	ROT	IND		•
IMPAR	ROT	IND		•
N2	ROT	IND		•
LOOP	ROT	DEF	/018	-----
N	ROT	IND		•
FORA	ROT	DEF	/030	
DOIS	ROT	IND		•

End.	Cód.	Pont.
010	8???	•
012	9???	•
014	9???	•
016	9???	•
018	8???	•
01A	5???	•
01E	8???	•
020	4???	•
022	9???	•
024	8???	•
026	4???	•
028	9???	•
02A	4???	•
02C	9???	•

Código gerado (definitivo)

```

21 030 C030 HM FORA
    
```



Saídas Geradas

Imagem simbólica do programa objeto

10	01C	1030	JZ	FORA
19	02E	0018	JP	LOOP
21	030	C030	HM	FORA

Imagem da Listagem

01	010		@	/010
02	010		INIC:	
03	010	8???	LD	UM
04	012	9???	MM	CONT
05	014	9???	MM	IMPAR
06	016	9???	MM	N2
07	018		LOOP:	
08	018	8???	LD	CONT
09	01A	5???	-	N
10	01C	1030	JZ	FORA
11	01E	8???	LD	CONT
12	020	4???	+	UM
13	022	9???	MM	CONT
14	024	8???	LD	IMPAR
15	026	4???	+	DOIS
16	028	9???	MM	IMPAR
17	02A	4???	+	N2
18	02C	9???	MM	N2
19	02E	0018	JP	LOOP
20	030		FORA.	
21	030	C030	HM	FORA

Linha 22; CI antes=/032; CI depois=/033

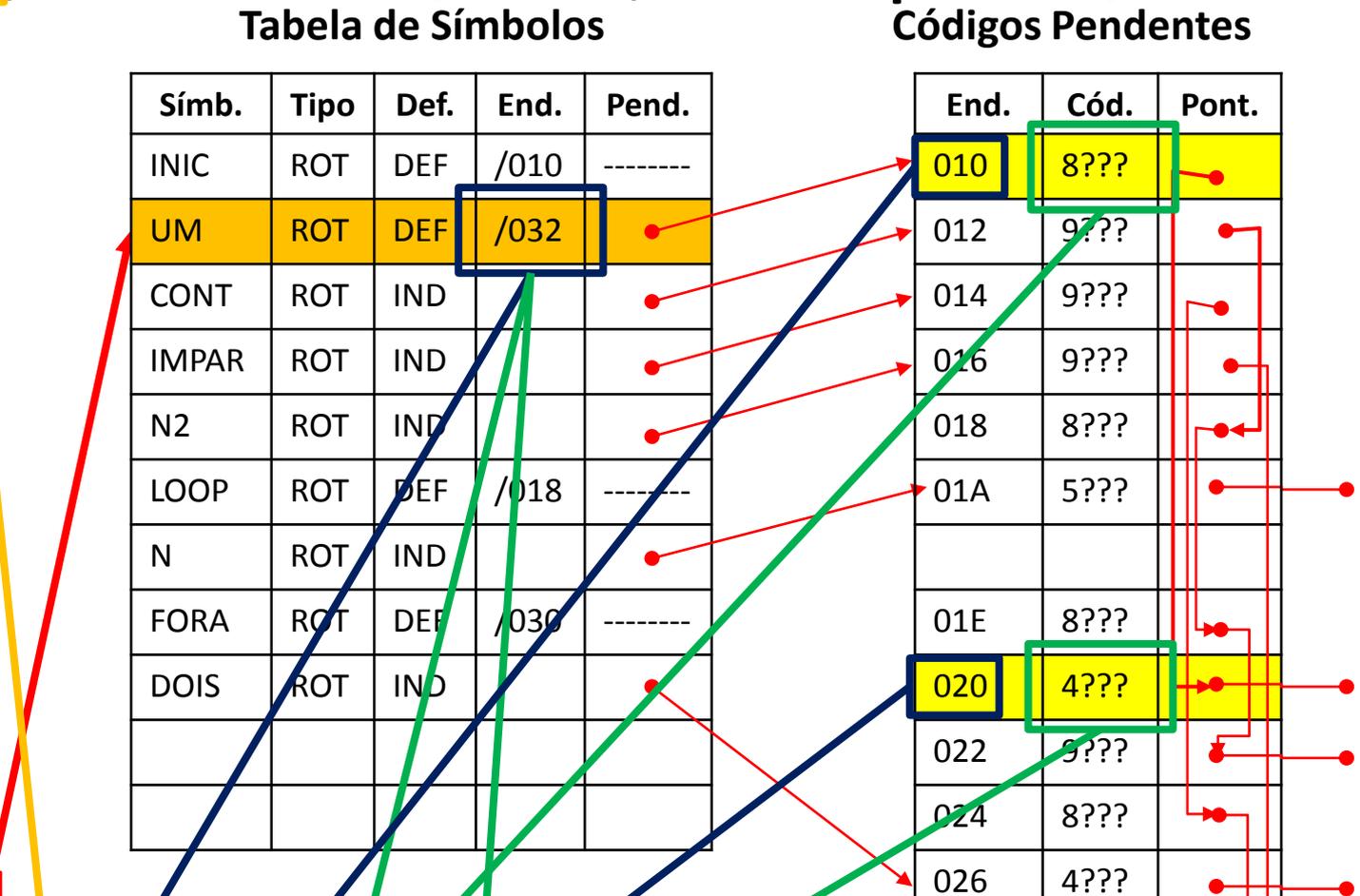
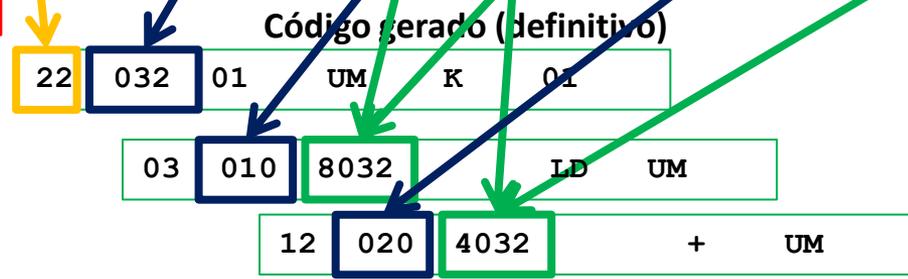
Tabela de Símbolos

Códigos Pendentes

	@	/010
INIC:	LD	UM
	MM	CONT
	MM	IMPAR
	MM	N2
LOOP:	LD	CONT
	-	N
	JZ	FORA
	LD	CONT
	+	UM
	MM	CONT
	LD	IMPAR
	+	DOIS
	MM	IMPAR
	+	N2
	MM	N2
	JP	LOOP
FORA:	HM	FORA
UM	K	01
DOIS	K	02
IMPAR	K	0
N	K	4
N2	K	0
CONT	K	0
#		INIC

Símb.	Tipo	Def.	End.	Pend.
INIC	ROT	DEF	/010	-----
UM	ROT	DEF	/032	•
CONT	ROT	IND		•
IMPAR	ROT	IND		•
N2	ROT	IND		•
LOOP	ROT	DEF	/018	-----
N	ROT	IND		•
FORA	ROT	DEF	/030	-----
DOIS	ROT	IND		•

End.	Cód.	Pont.
010	8???	•
012	9???	•
014	9???	•
016	9???	•
018	8???	•
01A	5???	•
01E	8???	•
020	4???	•
022	9???	•
024	8???	•
026	4???	•
028	9???	•
02A	4???	•
02C	9???	•



Saídas Geradas

Imagem simbólica do programa objeto

03	010	8032	LD	UM
10	01C	1030	JZ	FORA
12	020	4032	+	UM
19	02E	0018	JP	LOOP
21	030	C030	HM	FORA
22	032	01	UM K	01

Imagem da Listagem

01	010		@	/010
02	010		INIC:	
03	010	8032	LD	UM
04	012	9???	MM	CONT
05	014	9???	MM	IMPAR
06	016	9???	MM	N2
07	018		LOOP:	
08	018	8???	LD	CONT
09	01A	5???	-	N
10	01C	1030	JZ	FORA
11	01E	8???	LD	CONT
12	020	4032	+	UM
13	022	9???	MM	CONT
14	024	8???	LD	IMPAR
15	026	4???	+	DOIS
16	028	9???	MM	IMPAR
17	02A	4???	+	N2
18	02C	9???	MM	N2
19	02E	0018	JP	LOOP
20	030		FORA:	
21	030	C030	HM	FORA
22	032	01	UM K	01

Linha 23; CI antes=/033; CI depois=/034

Tabela de Símbolos

Códigos Pendentes

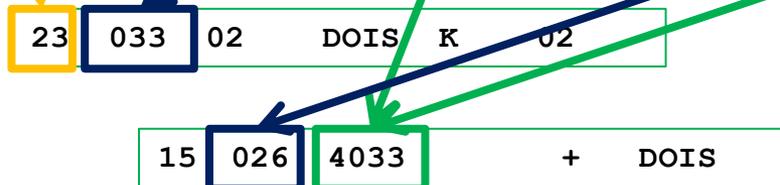
```

@ /010
INIC:
  LD UM
  MM CONT
  MM IMPAR
  MM N2
LOOP:
  LD CONT
  - N
  JZ FORA
  LD CONT
  + UM
  MM CONT
  LD IMPAR
  + DOIS
  MM IMPAR
  + N2
  MM N2
  JP LOOP
FORA:
  HM FORA
  UM K 01
  DOIS K 02
  IMPAR K 0
  N K 4
  N2 K 0
  CONT K 0
  # INIC
  
```

Símb.	Tipo	Def.	End.	Pend.
INIC	ROT	DEF	/010	-----
UM	ROT	DEF	/032	-----
CONT	ROT	IND		•
IMPAR	ROT	IND		•
N2	ROT	IND		•
LOOP	ROT	DEF	/018	-----
N	ROT	IND		•
FORA	ROT	DEF	/020	-----
DOIS	ROT	DEF	/033	•

End.	Cód.	Pont.
012	9???	•
014	9???	•
016	9???	•
018	8???	•
01A	5???	•
01E	8???	•
022	9???	•
024	8???	•
026	4???	•
028	9???	•
02A	4???	•
02C	9???	•

Código gerado (definitivo)



Saídas Geradas

Imagem simbólica do programa objeto

03	010	8032		LD	UM
10	01C	1030		JZ	FORA
12	020	4032		+	UM
15	026	4033		+	DOIS
19	02E	0018		JP	LOOP
21	030	C030		HM	FORA
22	032	01	UM	K	01
23	033	02	DOIS	K	02

Imagem da Listagem

01	010			@	/010
02	010			INIC:	
03	010	8032		LD	UM
04	012	9???		MM	CONT
05	014	9???		MM	IMPAR
06	016	9???		MM	N2
07	018			LOOP:	
08	018	8???		LD	CONT
09	01A	5???		-	N
10	01C	1030		JZ	FORA
11	01E	8???		LD	CONT
12	020	4032		+	UM
13	022	9???		MM	CONT
14	024	9???		LD	IMPAR
15	026	4033		+	DOIS
16	028	9???		MM	IMPAR
17	02A	4???		+	N2
18	02C	9???		MM	N2
19	02E	0018		JP	LOOP
20	030			FORA:	
21	030	C030		HM	FORA
22	032	01	UM	K	01
23	033	02	DOIS	K	02

Linha 24; CI antes=/034; CI depois=/035

Tabela de Símbolos

Códigos Pendentes

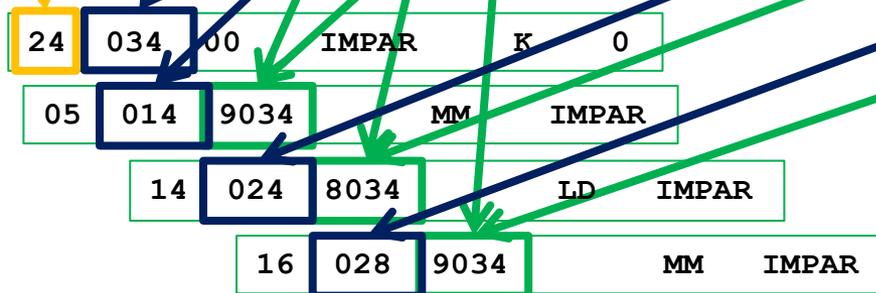
```

@ /010
INIC:
LD UM
MM CONT
MM IMPAR
MM N2
LOOP:
LD CONT
- N
JZ FORA
LD CONT
+ UM
MM CONT
LD IMPAR
+ DOIS
MM IMPAR
+ N2
MM N2
JP LOOP
FORA:
HM FORA
UM K 01
DOIS K 02
IMPAR K 0
N K 4
N2 K 0
CONT K 0
# INIC
    
```

Símb.	Tipo	Def.	End.	Pend.
INIC	ROT	DEF	/010	-----
UM	ROT	DEF	/032	-----
CONT	ROT	IND		
IMPAR	ROT	DEF	/034	
N2	ROT	IND		
LOOP	ROT	DEF	/018	-----
N	ROT	IND		
FORA	ROT	DEF	/030	-----
DOIS	ROT	DEF	/033	-----

End.	Cód.	Pont.
012	9???	
014	9???	
016	9???	
018	8???	
01A	5???	
01E	8???	
022	9???	
024	8???	
028	9???	
02A	4???	
02C	9???	

Código gerado (definitivo)



```

IMPAR K 0
N K 4
N2 K 0
CONT K 0
# INIC
    
```

Saídas Geradas

Imagem simbólica do programa objeto

03	010	8032		LD	UM
05	014	9034		MM	IMPAR
10	01C	1030		JZ	FORA
12	020	4032		+	UM
14	024	8034		LD	IMPAR
15	026	4033		+	DOIS
16	028	9034		MM	IMPAR
19	02E	0018		JP	LOOP
21	030	C030		HM	FORA
22	032	01	UM	K	01
23	033	02	DOIS	K	02
24	034	00	IMPAR	K	0

Imagem da Listagem

01	010			@	/010
02	010			INIC:	
03	010	8032		LD	UM
04	012	9???		MM	CONT
05	014	9034		MM	IMPAR
06	016	9???		MM	N2
07	018			LOOP:	
08	018	8???		LD	CONT
09	01A	5???		-	N
10	01C	1030		JZ	FORA
11	01E	8???		LD	CONT
12	020	4032		+	UM
13	022	9???		MM	CONT
14	024	8034		LD	IMPAR
15	026	4033		+	DOIS
16	028	9034		MM	IMPAR
17	02A	4???		+	N2
18	02C	9???		MM	N2
19	02E	0018		JP	LOOP
20	030			FORA:	
21	030	C030		HM	FORA
22	032	01	UM	K	01
23	033	02	DOIS	K	02
24	034	00	IMPAR	K	0

Linha 25; CI antes=/035; CI depois=/036

Tabela de Símbolos

Códigos Pendentes

```

@ /010
INIC:
  LD UM
  MM CONT
  MM IMPAR
  MM N2
LOOP:
  LD CONT
  - N
  JZ FORA
  LD CONT
  + UM
  MM CONT
  LD IMPAR
  + DOIS
  MM IMPAR
  + N2
  MM N2
  JP LOOP
FORA:
  HM FORA
  UM K 01
  DOIS K 02
  IMPAR K 0
  N K 4
  N2 K 0
  CONT K 0
  # INIC
  
```

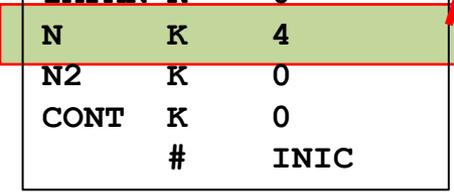
Símb.	Tipo	Def.	End.	Pend.
INIC	ROT	DEF	/010	-----
UM	ROT	DEF	/032	-----
CONT	ROT	IND		•
IMPAR	ROT	DEF	/034	-----
N2	ROT	IND		•
LOOP	ROT	DEF	/038	-----
N	ROT	DEF	/035	•
FORA	ROT	DEF	/030	-----
DOIS	ROT	DEF	/033	-----

End.	Cód.	Pont.
012	9???	•
016	9???	•
018	8???	•
01A	5???	•
01E	8???	•
022	9???	•
02A	4???	•
02C	9???	•

Código gerado (definitivo)

25	035	04	N	K	4
----	-----	----	---	---	---

09	01A	5035	-	N
----	-----	------	---	---



Saídas Geradas

Imagem simbólica do programa objeto

03	010	8032		LD	UM
05	014	9034		MM	IMPAR
09	01A	5035		-	N
10	01C	1030		JZ	FORA
12	020	4032		+	UM
14	024	8034		LD	IMPAR
15	026	4033		+	DOIS
16	028	9034		MM	IMPAR
19	02E	0018		JP	LOOP
21	030	C030		HM	FORA
22	032	01	UM	K	01
23	033	02	DOIS	K	02
24	034	00	IMPAR	K	0
25	035	04	N	K	4

Imagem da Listagem

01	010			@	/010
02	010			INIC:	
03	010	8032		LD	UM
04	012	9???		MM	CONT
05	014	9034		MM	IMPAR
06	016	9???		MM	N2
07	018			LOOP:	
08	018	8???		LD	CONT
09	01A	5035		-	N
10	01C	1030		JZ	FORA
11	01E	8???		LD	CONT
12	020	4032		+	UM
13	022	9???		MM	CONT
14	024	8034		LD	IMPAR
15	026	4033		+	DOIS
16	028	9034		MM	IMPAR
17	02A	4???		+	N2
18	02C	9???		MM	N2
19	02E	0018		JP	LOOP
20	030			FORA:	
21	030	C030		HM	FORA
22	032	01	UM	K	01
23	033	02	DOIS	K	02
24	034	00	IMPAR	K	0
25	035	04	N	K	4

Linha 26; CI antes=/036; CI depois=/037

Tabela de Símbolos

Códigos Pendentes

```

@ /010
INIC:
  LD UM
  MM CONT
  MM IMPAR
  MM N2

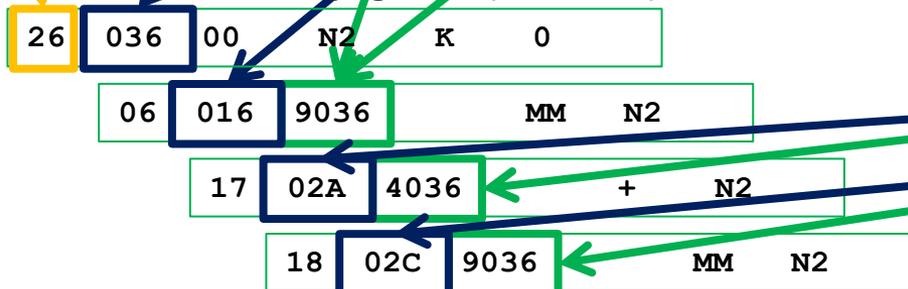
LOOP:
  LD CONT
  - N
  JZ FORA
  LD CONT
  + UM
  MM CONT
  LD IMPAR
  + DOIS
  MM IMPAR
  + N2
  MM N2
  JP LOOP

FORA:
  HM FORA
  UM K 01
  DOIS K 02
  IMPAR K 0
  N K 4
  N2 K 0
  CONT K 0
  # INIC
  
```

Símb.	Tipo	Def.	End.	Pend.
INIC	ROT	DEF	/010	-----
UM	ROT	DEF	/032	-----
CONT	ROT	IND		•
IMPAR	ROT	DEF	/034	-----
N2	ROT	DEF	/036	•
LOOP	ROT	DEF	/018	-----
N	ROT	DEF	035	-----
FORA	ROT	DEF	/030	-----
DOIS	ROT	DEF	/033	-----

End.	Cód.	Pont.
012	9???	•
016	9???	•
018	8???	•
01E	8???	•
022	9???	•
02A	4???	•
02C	9???	•

Código gerado (definitivo)



N2 K 0

Saídas Geradas

Imagem simbólica do programa objeto

03	010	8032		LD	UM
05	014	9034		MM	IMPAR
06	016	9036		MM	N2
09	01A	5035		-	N
10	01C	1030		JZ	FORA
12	020	4032		+	UM
14	024	8034		LD	IMPAR
15	026	4033		+	DOIS
16	028	9034		MM	IMPAR
17	02A	4036		+	N2
18	02C	9036		MM	N2
19	02E	0018		JP	LOOP
21	030	C030		HM	FORA
22	032	01	UM	K	01
23	033	02	DOIS	K	02
24	034	00	IMPAR	K	0
25	035	04	N	K	4
26	036	00	N2	K	0

Imagem da Listagem

01	010			@	/010
02	010			INIC:	
03	010	8032		LD	UM
04	012	9???		MM	CONT
05	014	9034		MM	IMPAR
06	016	9036		MM	N2
07	018			LOOP:	
08	018	8???		LD	CONT
09	01A	5035		-	N
10	01C	1030		JZ	FORA
11	01E	8???		LD	CONT
12	020	4032		+	UM
13	022	9???		MM	CONT
14	024	8034		LD	IMPAR
15	026	4033		+	DOIS
16	028	9034		MM	IMPAR
17	02A	4036		+	N2
18	02C	9036		MM	N2
19	02E	0018		JP	LOOP
20	030			FORA:	
21	030	C030		HM	FORA
22	032	01	UM	K	01
23	033	02	DOIS	K	02
24	034	00	IMPAR	K	0
25	035	04	N	K	4
26	036	00	N2	K	0

Linha 27; CI antes=/037; CI depois=/038

Tabela de Símbolos

Códigos Pendentes

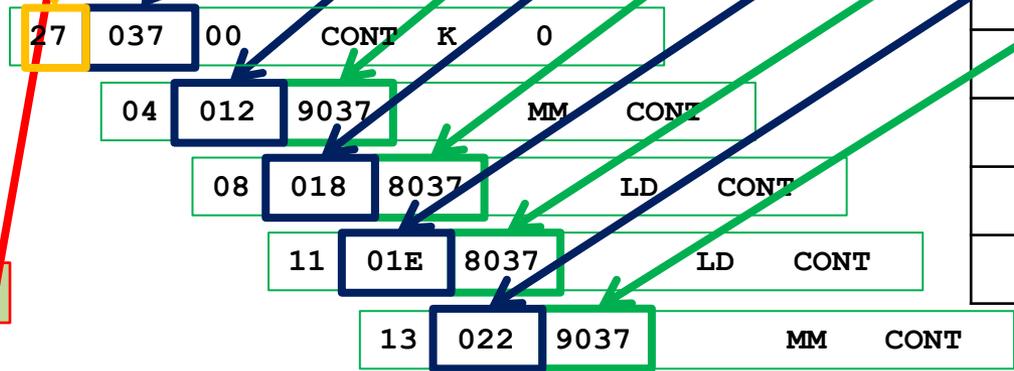
```

@ /010
INIC:
LD UM
MM CONT
MM IMPAR
MM N2
LOOP:
LD CONT
- N
JZ FORA
LD CONT
+ UM
MM CONT
LD IMPAR
+ DOIS
MM IMPAR
+ N2
MM N2
JP LOOP
FORA:
HM FORA
UM K 01
DOIS K 02
IMPAR K 0
N K 4
N2 K 0
CONT K 0
# INIC
    
```

Símb.	Tipo	Def.	End.	Pend.
INIC	ROT	DEF	/010	-----
UM	ROT	DEF	/002	-----
CONT	ROT	IND	/037	●
IMPAR	ROT	DEF	/034	-----
N2	ROT	DEF	/036	-----
LOOP	ROT	DEF	/018	-----
N	ROT	DEF	/035	-----
FORA	ROT	DEF	/030	-----
DOIS	ROT	DEF	/033	-----

End.	Cód.	Pont.
012	9???	●
018	8???	●
01E	8???	●
022	9???	●

Código gerado (definitivo)



Saídas Geradas

Imagem simbólica do programa objeto

03	010	8032	LD	UM	
04	012	9037	MM	CONT	
05	014	9034	MM	IMPAR	
06	016	9036	MM	N2	
08	018	8037	LD	CONT	
09	01A	5035	-	N	
10	01C	1030	JZ	FORA	
11	01E	8037	LD	CONT	
12	020	4032	+	UM	
13	022	9037	MM	CONT	
14	024	8034	LD	IMPAR	
15	026	4033	+	DOIS	
16	028	9034	MM	IMPAR	
17	02A	4036	+	N2	
18	02C	9036	MM	N2	
19	02E	0018	JP	LOOP	
21	030	C030	HM	FORA	
22	032	01	UM	K	01
23	033	02	DOIS	K	02
24	034	00	IMPAR	K	0
25	035	04	N	K	4
26	036	00	N2	K	0
27	037	00	CONT	K	0

Imagem da Listagem

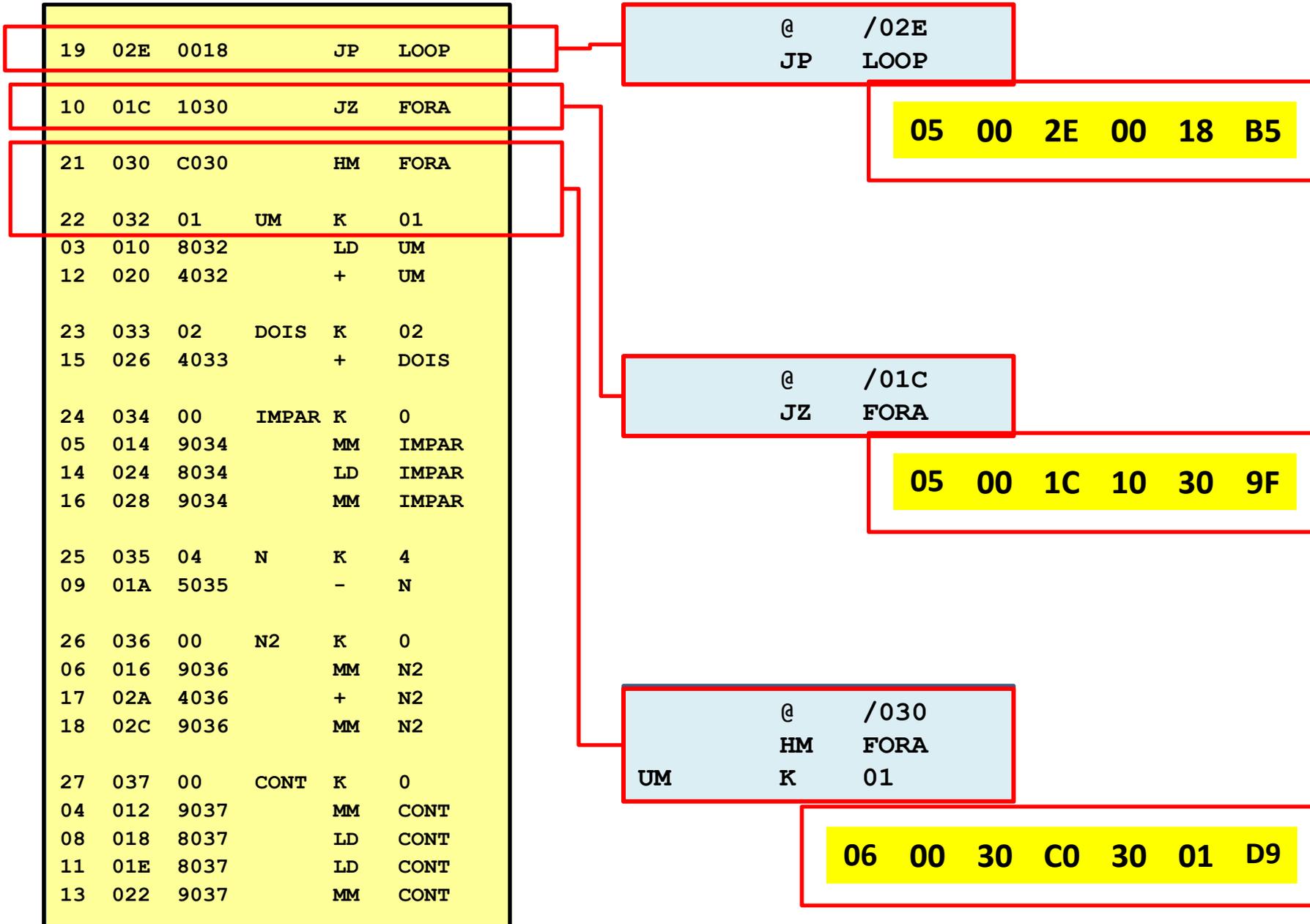
01	010		@	/010	
02	010		INIC:		
03	010	8032	LD	UM	
04	012	9037	MM	CONT	
05	014	9034	MM	IMPAR	
06	016	9036	MM	N2	
07	018		LOOP:		
08	018	8037	LD	CONT	
09	01A	5035		N	
10	01C	1030	JZ	FORA	
11	01E	8037	LD	CONT	
12	020	4032	+	UM	
13	022	9037	MM	CONT	
14	024	8034	LD	IMPAR	
15	026	4033	+	DOIS	
16	028	9034	MM	IMPAR	
17	02A	4036	+	N2	
18	02C	9036	MM	N2	
19	02E	0018	JP	LOOP	
20	030		FORA:		
21	030	C030	HM	FORA	
22	032	01	UM	K	01
23	033	02	DOIS	K	02
24	034	00	IMPAR	K	0
25	035	04	N	K	4
26	036	00	N2	K	0
27	037	00	CONT	K	0

Listagem final do Programa montado

Coletando todos os códigos gerados, temos o programa totalmente montado abaixo:

01	010			@	/010
02	010		INIC:		
03	010	8032		LD	UM
04	012	9037		MM	CONT
05	014	9034		MM	IMPAR
06	016	9036		MM	N2
07	018		LOOP:		
08	018	8037		LD	CONT
09	01A	5035		-	N
10	01C	1030		JZ	FORA
11	01E	8037		LD	CONT
12	020	4032		+	UM
13	022	9037		MM	CONT
14	024	8034		LD	IMPAR
15	026	4033		+	DOIS
16	028	9034		MM	IMPAR
17	02A	4036		+	N2
18	02C	9036		MM	N2
19	02E	0018		JP	LOOP
20	030		FORA:		
21	030	C030		HM	FORA
22	032	01	UM	K	01
23	033	02	DOIS	K	02
24	034	00	IMPAR	K	0
25	035	04	N	K	4
26	036	00	N2	K	0
27	037	00	CONT	K	0
28	010			#	INIC

Código objeto, na sequência da geração



Código objeto, na sequência da geração

19	02E	0018		JP	LOOP
10	01C	1030		JZ	FORA
21	030	C030		HM	FORA
22	032	01	UM	K	01
03	010	8032		LD	UM
12	020	4032		+	UM
23	033	02	DOIS	K	02
15	026	4033		+	DOIS
24	034	00	IMPAR	K	0
05	014	9034		MM	IMPAR
14	024	8034		LD	IMPAR
16	028	9034		MM	IMPAR
25	035	04	N	K	4
09	01A	5035		-	N
26	036	00	N2	K	0
06	016	9036		MM	N2
17	02A	4036		+	N2
18	02C	9036		MM	N2
27	037	00	CONT	K	0
04	012	9037		MM	CONT
08	018	8037		LD	CONT
11	01E	8037		LD	CONT
13	022	9037		MM	CONT

@ /010
LD UM

05 00 10 80 32 39

@ /020
+ UM

05 00 20 40 32 69

DOIS @ /033
K 02

04 00 33 02 C7

Código objeto, na sequência da geração

19	02E	0018		JP	LOOP
10	01C	1030		JZ	FORA
21	030	C030		HM	FORA
22	032	01	UM	K	01
03	010	8032		LD	UM
12	020	4032		+	UM
23	033	02	DOIS	K	02
15	026	4033		+	DOIS
24	034	00	IMPAR	K	0
05	014	9034		MM	IMPAR
14	024	8034		LD	IMPAR
16	028	9034		MM	IMPAR
25	035	04	N	K	4
09	01A	5035		-	N
26	036	00	N2	K	0
06	016	9036		MM	N2
17	02A	4036		+	N2
18	02C	9036		MM	N2
27	037	00	CONT	K	0
04	012	9037		MM	CONT
08	018	8037		LD	CONT
11	01E	8037		LD	CONT
13	022	9037		MM	CONT

@ /026
+ DOIS

05 00 26 40 33 CD

IMPAR @ /034
K 0

04 00 34 00 C8

@ /014
MM IMPAR

05 00 14 90 34 23

Código objeto, na sequência da geração

19	02E	0018		JP	LOOP
10	01C	1030		JZ	FORA
21	030	C030		HM	FORA
22	032	01	UM	K	01
03	010	8032		LD	UM
12	020	4032		+	UM
23	033	02	DOIS	K	02
15	026	4033		+	DOIS
24	034	00	IMPAR	K	0
05	014	9034		MM	IMPAR
14	024	8034		LD	IMPAR
16	028	9034		MM	IMPAR
25	035	04	N	K	4
09	01A	5035		-	N
26	036	00	N2	K	0
06	016	9036		MM	N2
17	02A	4036		+	N2
18	02C	9036		MM	N2
27	037	00	CONT	K	0
04	012	9037		MM	CONT
08	018	8037		LD	CONT
11	01E	8037		LD	CONT
13	022	9037		MM	CONT

@ /024
LD IMPAR

05 00 24 80 34 23

@ /028
MM IMPAR

05 00 28 90 34 0F

N @ /014
K 4

04 00 35 04 C3

Código objeto, na sequência da geração

19	02E	0018		JP	LOOP
10	01C	1030		JZ	FORA
21	030	C030		HM	FORA
22	032	01	UM	K	01
03	010	8032		LD	UM
12	020	4032		+	UM
23	033	02	DOIS	K	02
15	026	4033		+	DOIS
24	034	00	IMPAR	K	0
05	014	9034		MM	IMPAR
14	024	8034		LD	IMPAR
16	028	9034		MM	IMPAR
25	035	04	N	K	4
09	01A	5035		-	N
26	036	00	N2	K	0
06	016	9036		MM	N2
17	02A	4036		+	N2
18	02C	9036		MM	N2
27	037	00	CONT	K	0
04	012	9037		MM	CONT
08	018	8037		LD	CONT
11	01E	8037		LD	CONT
13	022	9037		MM	CONT

@ /01A
- N

05 00 1A 50 35 5C

N2 @ /036
K 0

04 00 36 00 C6

@ /016
MM N2

05 00 16 90 36 1F

Código objeto, na sequência da geração

19	02E	0018		JP	LOOP
10	01C	1030		JZ	FORA
21	030	C030		HM	FORA
22	032	01	UM	K	01
03	010	8032		LD	UM
12	020	4032		+	UM
23	033	02	DOIS	K	02
15	026	4033		+	DOIS
24	034	00	IMPAR	K	0
05	014	9034		MM	IMPAR
14	024	8034		LD	IMPAR
16	028	9034		MM	IMPAR
25	035	04	N	K	4
09	01A	5035		-	N
26	036	00	N2	K	0
06	016	9036		MM	N2
17	02A	4036		+	N2
18	02C	9036		MM	N2
27	037	00	CONT	K	0
04	012	9037		MM	CONT
08	018	8037		LD	CONT
11	01E	8037		LD	CONT
13	022	9037		MM	CONT

@ /02A
+ N2
MM N2

07 00 2A 40 36 90 36 93

CONT @ /037
K 0

04 00 37 00 C5

@ /012
MM CONT

05 00 12 90 37 22

Código objeto, na sequência da geração

19	02E	0018		JP	LOOP
10	01C	1030		JZ	FORA
21	030	C030		HM	FORA
22	032	01	UM	K	01
03	010	8032		LD	UM
12	020	4032		+	UM
23	033	02	DOIS	K	02
15	026	4033		+	DOIS
24	034	00	IMPAR	K	0
05	014	9034		MM	IMPAR
14	024	8034		LD	IMPAR
16	028	9034		MM	IMPAR
25	035	04	N	K	4
09	01A	5035		-	N
26	036	00	N2	K	0
06	016	9036		MM	N2
17	02A	4036		+	N2
18	02C	9036		MM	N2
27	037	00	CONT	K	0
04	012	9037		MM	CONT
08	018	8037		LD	CONT
11	01E	8037		LD	CONT
13	022	9037		MM	CONT

@ /018
LD CONT

05 00 18 80 37 2C

@ /01E
LD CONT

05 00 1E 80 37 26

@ /022
MM CONT

05 00 22 90 37 12

Cód. Obj. gerado pelo montador de 1 passo

05 00 2E 00 18 B5

05 00 1C 10 30 9F

06 00 30 C0 30 01 D9

05 00 10 80 32 39

05 00 20 40 32 69

04 00 33 02 C7

05 00 26 40 33 CD

04 00 34 00 C8

05 00 14 90 34 23

05 00 24 80 34 23

05 00 28 90 34 0F

04 00 35 04 C3

05 00 1A 50 35 5C

04 00 36 00 C6

05 00 16 90 36 1F

07 00 2A 40 36 90 36 93

04 00 37 00 C5

05 00 12 90 37 22

05 00 18 80 37 2C

05 00 1E 80 37 26

05 00 22 90 37 12

Código objeto gerado pelo montador de 2 passos

É fácil verificar que este código, gerado pelo montador de dois passos, é equivalente ao anteriormente produzido pelo montador de um só passo. No entanto, este se mostra mais compacto e mais fácil de ser compreendido, pois se mostra linear, sem descontinuidades e sem alterações de endereçamento.

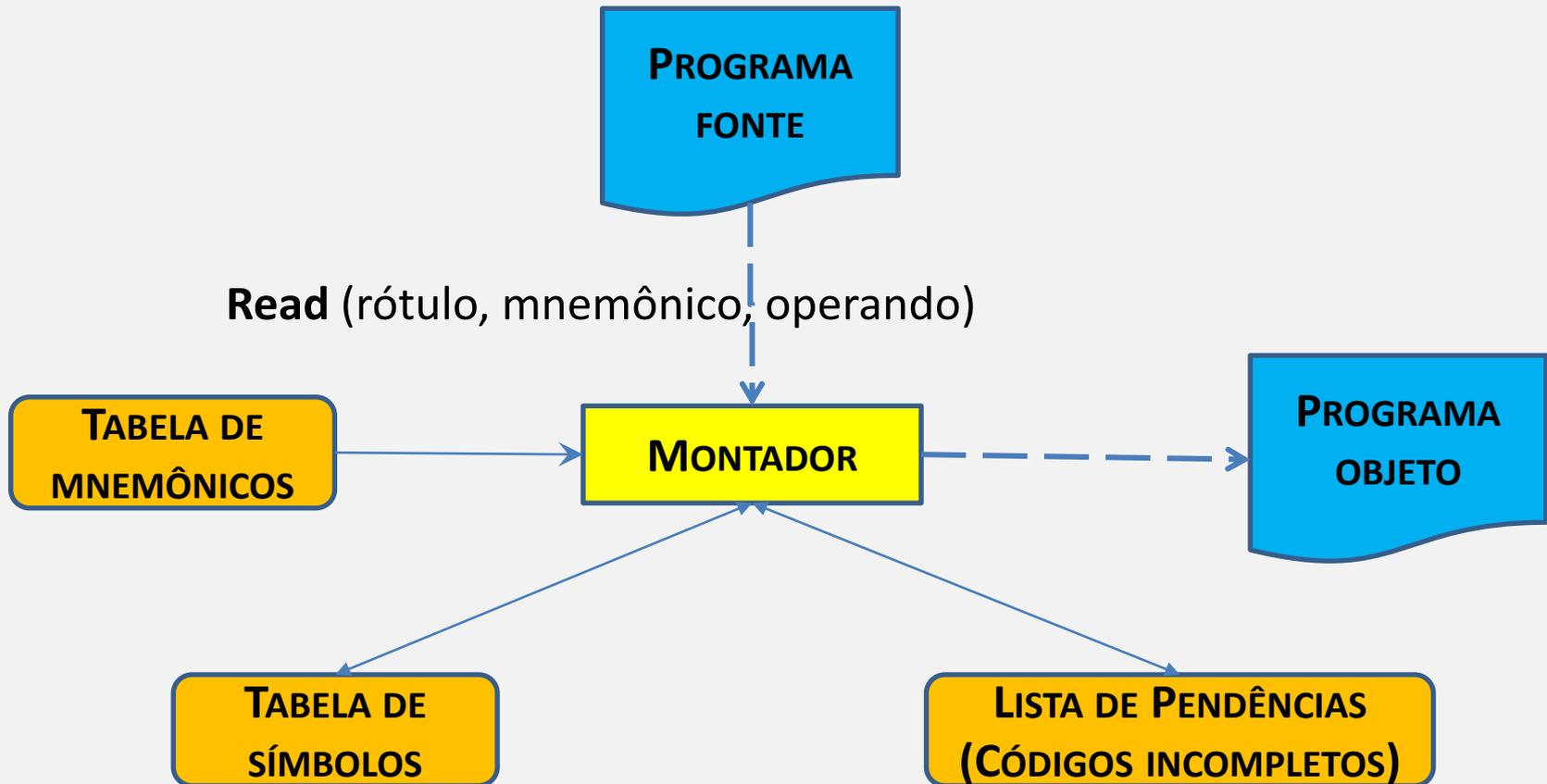
```
11 00 10 80 32 90 37 90 34 90 36 80 37 50 35 10 30 A0
```

```
11 00 1E 80 37 40 32 90 37 80 34 40 33 90 34 40 36 80
```

```
0F 00 2C 90 36 00 18 C0 30 01 02 00 04 00 00 10
```

ORGANIZAÇÃO DE UM MONTADOR DE UM ÚNICO PASSO

Organização de um montador simples, em um único passo



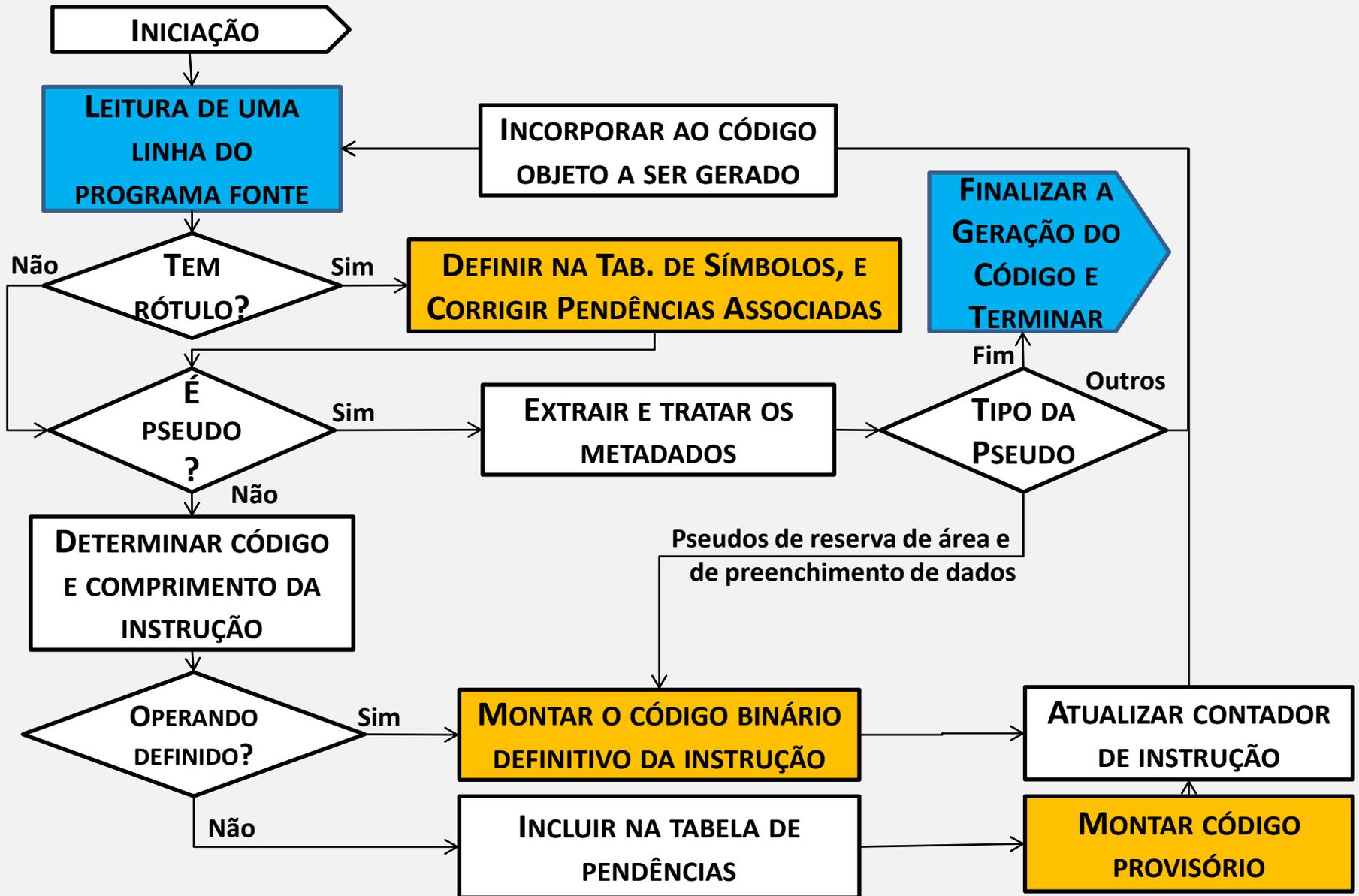
Implementação em passo único

- A organização em um passo apenas fornece uma arquitetura alternativa para a construção de um montador.
- Como nos montadores de mais de um passo as responsabilidades pela execução das tarefas é dividida, cada passo poderá ser implementado usando uma **área menor de armazenamento**.
- Nos montadores de um passo, a **leitura** das entradas é feita uma só vez.
- Não havendo divisão de tarefas, a estrutura desse tipo de montador fica **mais complexa**, pois precisa levar em conta diversos itens que a implementação em dois passos dispensa.
 - A **montagem da tabela de símbolos** é idêntica à do montador de dois passos
 - A **busca de inconsistências** na tabela de símbolos é feita ao final da montagem, quando o código objeto já está gerado
 - O **código-objeto** vai sendo montado ao longo da leitura do programa fonte, e pode ser absoluto ou relocável
 - O programa objeto, quando absoluto, pode ser gerado diretamente na memória ou **em formato carregável**

Atividades principais:

- Construção da tabela de símbolos
- Consulta à tabela de mnemônicos
- Consulta à tabela de códigos
- Construção da tabela de equivalências
- Determinação do endereço (absoluto ou relocável) para cada instrução
- Avaliação das expressões dos operandos
- Montagem do código objeto
- Teste de consistência da tabela de símbolos
- Geração de tabelas de referências cruzadas
- Geração da listagem formatada
- Geração do programa objeto

Lógica resumida do do montador de 1 passo



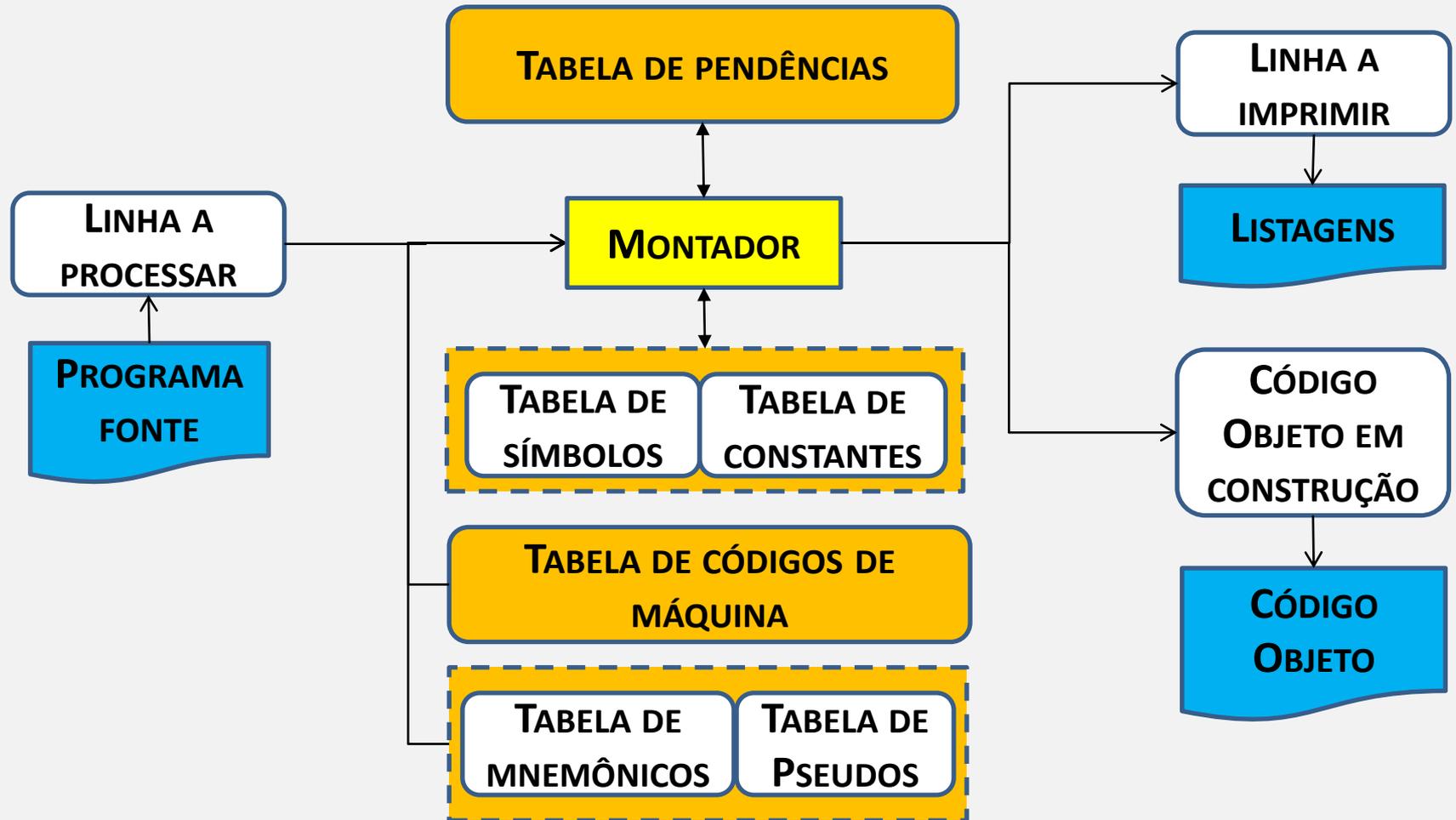
Principais Estruturas de Dados

- **Tabela de símbolos** (símbolo - endereço - definido - referenciado)
- Extensão da tabela de símbolo para geração de **referências cruzadas**
 - Linha de definição
 - Link para ordem alfabética
 - Ponteiro para lista de referências
 - Ponteiro para lista de pendências
- **Lista de referências** (para referências cruzadas)
 - Link
 - Número da Linha
- **Lista de pendências** (endereço – código parcialmente montado)
 - Ponteiro para próxima pendência
- **Tabela de mnemônicos e códigos**
 - Mnemônico
 - Código
 - Classe
- **Tabela de equivalências**
 - Símbolo
 - Link
- **Área de saída**
 - Bloco de código objeto gerado

Pseudocódigo para montador de um passo

- Iniciar as áreas de dados do montador: CI=0; NLINHA=1;
- Repetir as operações seguintes até o final da montagem do programa:
 - Ler uma linha do texto simbólico
 - Se comentário: listar, e voltar a ler outra linha até que não seja comentário.
 - Se houver rótulo no campo de rótulos
 - tratar o rótulo como no montador de dois passos
 - Se houver elementos na lista de pendências associada,
 - gerar, para cada pendência, o código correspondente (“*backtrack*”)
 - Analisar o campo do mnemônico como no montador de dois passos
 - Se houver referência a símbolos indefinidos,
 - criar a trinca (CI, OP, D), com OP= código de operação da instrução e D= deslocamento imposto pelo operando
 - inseri-la na lista de pendências do símbolo referenciado
 - Se for pseudo-instrução, tratá-la como no montador de dois passos
 - Emitir mensagem de erro se CI ultrapassar os limites da memória
 - Imprimir a linha simbólica e o código gerado (se possível)
 - Incrementar NLINHA
 - Imprimir a tabela de símbolos e informações complementares sobre o código-objeto

Áreas de Dados usadas pelo montador



Exemplo da estrutura do bloco de saída

- O trecho abaixo representa um fragmento de um programa, com a finalidade de ilustrar algumas situações típicas que costumam ser encontradas nos programas em notação simbólica absoluta, e que devem ser tratadas pelo montador.

Endereço	Código	Rótulo	Mnemônico	Operando	Comentários
			@	/0100	
0100	00	DADO	K	0	
0101	00	AUX	K	0	
0102	81 01	INIC	LD	AUX	; primeira instrução executável do programa
:	:		:		
0124	91 01		MM	AUX	; salva acumulador em AUX
0126	81 00	LOOP	LD	DADO	; esta instrução copia DADO para o acumulador
:	:		:		
01AF	01 26		JP	LOOP	; esta instrução fecha o loop
0102			#	INIC	; indica INIC como endereço de partida do prog.

Observações sobre o bloco de saída

- Como já deve ter sido notado, é **incremental** a **geração do código objeto** à imagem da memória, alguns bytes para cada linha do programa fonte.
- Para que o programa objeto seja **compatível com o loader**, seu formato não é à imagem da memória, mas, bloqueado em partes referentes a áreas relativamente pequenas de código, e incluindo um byte de checksum, para reduzir a probabilidade de leitura incorreta dos dados.
- Assim sendo, e levando em conta que blocos muito pequenos acarretam o aumento desnecessário do tamanho do código objeto, opta-se por **acumular na memória do montador** uma série de códigos vizinhos à imagem da memória até que estejam acumulados bytes suficientes para formar um bloco de tamanho aceitável. Nessa ocasião, o bloco é **transferido para o arquivo de saída**, e um novo bloco, vazio, é criado e passa a ser preenchido pelo montador, a partir de uma nova origem.
- Durante a montagem, o aparecimento de instruções ou de pseudo instruções que **modificam a origem do código gerado** devem, portanto, **iniciar um novo bloco a partir da nova origem**, sendo portanto necessário **forçar o encerramento de um eventual bloco** parcialmente formado na memória do montador, para que o código já gerado, nele contido, não seja sobrescrito, e portanto perdido.

LÓGICA GERAL DE MONTADORES (DE UM OU DOIS PASSOS)

Lógica geral do montador (de 1 ou 2 passos)

- Fazer Contador de Instruções (C.I.) igual a 0
- Fazer Passo igual a 1
- Ler uma linha do programa-fonte
- Se for linha de comentário:
 - Se Passo for igual a 1, ignorar a linha lida
 - Se Passo for igual a 2, então listar a linha

Se a linha tiver rótulo

- Procurar o rótulo da linha na Tabela de Símbolos
- Se já **existe** na tabela, e está **definido**,
 - reportar **erro de múltipla definição** de rótulo
- Se já **existe** na tabela, mas ainda está **indefinido**,
 - **defini-lo** c/ endereço apontado pelo **contador de instruções**
- Se ainda **não existe**
 - **inserir na tabela** e **defini-lo** c/ o endereço apontado pelo **contador de instruções**
- Marcar na Tabela de Símbolos como rótulo definido
- Incluir o **número da linha** associando-a à **definição** do rótulo na tabela de **referências cruzadas**

Analisar o campo de mnemônico

- Procurar na tabela de mnemônicos
 - Se não for achado, **reportar erro: mnemônico inválido**
- Atualizar o contador de instruções, conforme o tipo de mnemônico encontrado
- Se o mnemônico exigir operando:
 - Analisar o campo de operando:
 - **Incluir** eventuais símbolos novos **na tabela de símbolos**
 - Os que não constarem na tabela, **marcar como indefinidos**
 - **Atualizar** a tabela de **referências cruzadas** (referências)
 - **Avaliar eventual expressão** encontrada no operando
 - Se for passo 2 e houver código-objeto associado a gerar
 - **Montar código objeto** correspondente

Tratamento de Pseudo Instruções

- Em **montadores absolutos**, costumam ser encontradas as **pseudo-instruções** seguintes:
 - **ORG** – (nova origem) modifica o contador de instruções conforme o valor do operando (**@**)
 - **BLOC** – (reserva de área) modifica contador de instruções para contabilizar a área reservada (**\$**)
 - **DB, DW, DA** – (preenche memória com constante) se passo igual 2, gerar código objeto (**K**)
 - **EQU** – (define sinônimos) se passo igual a 1, atualizar a tabela de equivalências
 - **END** – (indica final físico do programa fonte) se passo for igual a 1, fazer passo igual a 2. Se não, encerrar os trabalhos do montador (**#**)
- Voltar à leitura de nova linha.

ORG (origin)

- Determina nova origem para o código a ser gerado em seguida pelo montador:
 - Em montadores absolutos, o operando deve ser obrigatoriamente absoluto.
 - Em montadores relocáveis, pode ser relocável, absoluto, simbólico, relativo
 - Tratamento:
Se passo for igual a 2 e houver no bloco de saída do código objeto algum código ainda não gerado em meio externo, gerar o bloco devidamente, e esvaziá-lo;
Modificar o contador de instruções do montador, de acordo com o valor do operando que estiver sendo especificado.

BLOC (define memory block)

- Esta pseudo-instrução determina a reserva de uma área de memória de comprimento estabelecido, sem preenchimento de dados, disponibilizando-a para uso pelo programa objeto.
- O operando deve ter um valor numérico inteiro não negativo, pois refere-se ao número de palavras de memória a ser reservado.
- Tratamento:
Equivalente à definição de nova origem no endereço obtido adicionando-se ao contador de instruções o tamanho da área que estiver sendo reservada.
Em ambos os passos da montagem, atualizar o contador de instruções, adicionando-lhe o valor declarado no seu operando.

DB (define byte)

- Esta pseudo instrução destina-se a preencher o endereço de memória apontado pelo contador de instruções corrente e o seguinte, com o valor (um byte) associado ao seu operando.
- O valor do operando dessa pseudo instrução deve ser numérico, e expresso como número binário de um byte (oito bits).
- Tratamento: se passo for igual a 2,
 - Gerar código-objeto preenchendo um byte, com o valor do operando, no endereço de memória apontado pelo contador de instruções.
 - Atualizar o contador de instruções, incrementando-o de uma unidade.

DW (define word)

- Esta pseudo instrução destina-se a preencher o endereço de memória apontado pelo contador de instruções corrente e o seguinte, com o valor (dois bytes) associado ao seu operando.
- O valor do operando dessa pseudo instrução deve ser numérico, e expresso como número binário de dois bytes.
- Tratamento: se passo for igual a 2,
 - Gerar código-objeto preenchendo dois bytes, com o valor do operando, nos endereços de memória apontado pelo contador de instruções e seguinte.
 - Atualizar o contador de instruções incrementando-o de duas unidades.

DA (define address)

- Esta pseudo-instrução destina-se a preencher o endereço de memória apontado pelo contador de instruções corrente e o seguinte, com a representação binária de um endereço (dois bytes) associado ao seu operando, a ser usado como ponteiro pelo programa.
- O valor do operando dessa pseudo-instrução deve ser um endereço absoluto, e expresso como um número binário de dois bytes.
- Tratamento: se passo for igual a 2,
 - Gerar código-objeto preenchendo dois bytes, com o valor do operando, nos endereços de memória apontado pelo contador de instruções e seguinte.
 - Atualizar o contador de instruções incrementando-o de duas unidades.

EQU (define equivalence)

- Esta pseudo-instrução permite determinar a equivalência (sinônimos) entre novos nomes e endereços associados a um ou mais símbolos definidos no programa-fonte.
- Seu operando precisa ser obrigatoriamente uma expressão simbólica que represente algum endereço de memória, de qualquer tipo.
- Tratamento: se passo for igual a 1, atualizar a tabela de equivalências

END (end mark for source program)

- Esta pseudo-instrução permite ao programador informar ao montador que foi atingido o final físico do programa-fonte.
- Seu operando deve ser um rótulo definido no programa, e deve referir-se a um endereço de memória, relativo a um rótulo do programa, que fornece a informação do endereço a partir do qual está previsto o início da execução do programa.
- Tratamento da pseudo-instrução FIM
 - Se passo for igual a 1, fazer passo igual a 2.
 - Se não, encerrar a execução do montador.